

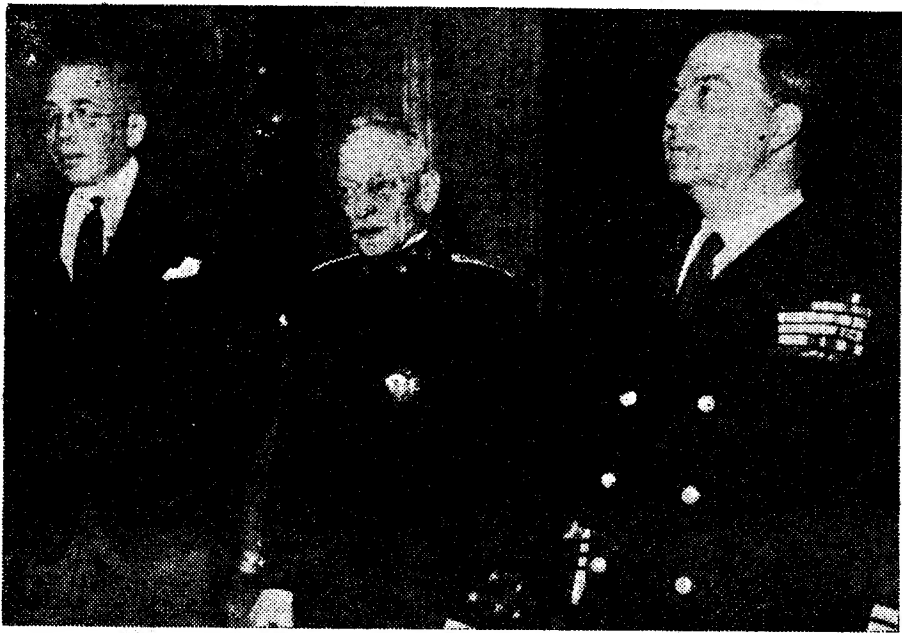
Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 14 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O almirante-chefe americano

no Atlântico e no Mediterraneo
desembarcou hoje em Lisboa
e foi recebido pelo chefe do Estado
e pelo presidente do Conselho



A visita do almirante americano, na companhia do embaixador do seu país, ao sr. presidente da Republica

Quando surgiram os primeiros alvares da manhã, divisavam-se ao largo da costa as silhuetas das unidades da esquadra americana do Atlantico que vinham a caminho de Lisboa, em visita oficial: o cruzador anti-aéreo «Fresno» e o contratorpedeiro «Bordelon», que dá escolta ao almirante-chefe no Atlantico e no Mediterraneo, embarcado no primeiro daqueles navios.

Os pilotos entraram a bordo pouco depois das 7 horas e com eles subiu também para o «Fresno» o secretário do adido naval americano, sr. Reynold Santos, que foi tomar o primeiro contacto com o comando e acertar determinados pormenores da chegada.

Pelas 7 e 30, os dois navios, á velocidade moderada de 5 nós, foram encontrar o enfriamento da barra e, pouco depois das 8 horas, já com um sol rutilante a fazer cintilar os metais brancos, passavam entre as torres do Bugio e de S. Julião da Barra e metiam rio acima.

Meia hora depois, diante da torre de Belém, os dois barcos abrandaram mais ainda a marcha. As equipagens alinharam da proa á popa. No mastro de honra do «Fresno» subiu uma grande bandeira portuguesa e a artilharia do navio começou a salvar, compassadamente, com 21 tiros. Chegavam a terra os acordos do hino português, executado pela banda do cruzador, que se via á popa, junto de uma guarda de honra, que apresentava armas, de baionetas reluzentes.

Momentos depois, o forte do Bom Sucesso respondia á salva com igual numero de tiros e os navios prosseguiram rio acima em direcção á muralha da Estação Maritima de Alcantara.

Entretanto, seguiam para bordo do «Fresno», num gasolina, os srs. capitães de fragata Mac Lallen, adido naval americano, e José Rodrigues Cosme, official português ás ordens do almirante Conolly, que apresentaram os primeiros cumprimentos, seguidos, momentos depois, de um official delegado do comodoro da frota portuguesa.

168 tiros de salva...

Quando o «Fresno» e o «Bordelon» começaram a manobrar para efeitos da atracação á muralha, o navio-chefe da Força Naval da Metropole, aviso «Bartolomeu Dias» salvou com 17 tiros ao distintivo do almirante Conolly, saudação á qual aquele cruzador respondeu com igual numero de tiros. Seguiu-se a manobra da atracação, com o auxilio de rebocadores portugueses, na presença de numerosos populares contidos a certa distancia da borda do cais, por um cordão de Policia.

O «Fresno» atracou já passava das 9 horas. No tope do mastro, flutuava a bandeira azul com quatro estrelas brancas—distintivo do almirante-chefe. O cônsul dos Estados Unidos entrou imediatamente a bordo para cumprimentar o almirante e, ao sair, teve uma salva de 7 tiros. Momentos depois entrava a bordo para cumprimentar o almirante o comandante da fragata francesa «L'Aventure», capitão de fragata Jacquot de Presle, visita que foi retribuída, mais tarde, pelo chefe do estado-maior do almirante, capitão de mar e guerra Richardson.

Entretanto atracavam ao «Fresno» e ao «Bordelon», barcas-cisternas do porto de Lisboa, uma com 15.000 galões de água e outra com 7.000, para reabastecimento dos dois navios, o qual principiou imediatamente.

Ás 9 e 30, chegou a bordo do «Fresno», por mar, o comodoro Pereira da Fonseca, comandante-chefe português, que foi recebido ao portal pelo chefe do estado-maior da esquadra e introduzido por este na camara do almirante Conolly, com quem conversou durante quinze minutos. Á sua saída de bordo, a artilharia salvou com 11 tiros.

O desembarque do almirante e os primeiros cumprimentos em terra

Eram 9 e 45, quando surgiu na tolda do «Fresno» o almirante Conolly acompanhado pelo seu estado-maior, adido naval e official português ás ordens. A guarda formou e ouviram-se toques de clarim. Os officiais do navio alinharam ao portal. O almirante desembarcou, por entre a curiosidade dos populares e seguiu, em automóvel, para a embaixada dos Estados Unidos, onde cumprimentou o embaixador sr. John Wiley, acompanhado do qual deu começo, ás 10 horas, ás visitas ás autoridades portuguesas.

A primeira, foi ao major-general da Armada, sr. vice-almirante Sousa Ventura, com quem

teve uma amistosa entrevista.

Ás 11 horas, o almirante Conolly chegava ao gabinete do sr. ministro da Marinha, a quem foi apresentado pelo embaixador. A conversação, também muito cordeal, demorou quinze minutos e, ás 11 e 30, o comandante-chefe americano chegava ao palácio das Necessidades, onde era recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, com quem conversou também durante algum tempo.

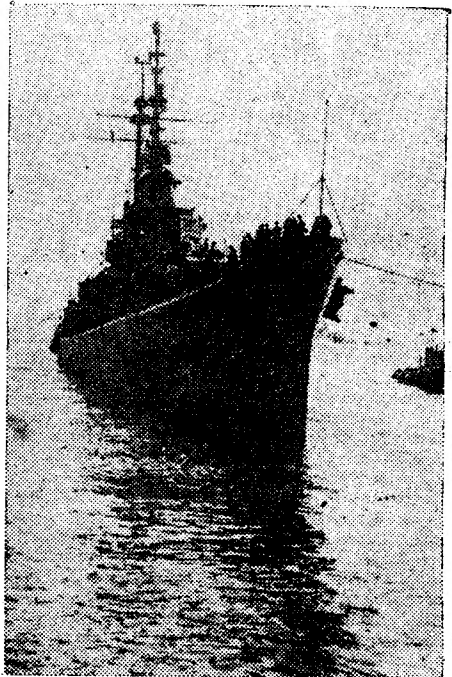
O almirante Conolly comunicou aos dois ministros que vinha a Lisboa em missão official de saudação ao nosso País e que se sentia feliz por ter recebido esse encargo do seu Governo.

Mais tarde, o almirante foi deixar cartões ao presidente da Camara Municipal e aos governadores civil e militar de Lisboa e visitou, pessoalmente, no antigo Arsenal de Marinha, em retribuição de cumprimentos, o sr. comodoro Pereira da Fonseca, comandante-chefe da esquadra metropolitana.

As visitas ao chefe do Estado e ao presidente do Conselho

Ás 12 horas o almirante Conolly foi ao palácio de Belém, apresentar cumprimentos ao chefe do Estado. Acompanhavam-no o embaixador dos Estados Unidos e o primeiro secretário da embaixada, o comandante Richardson, chefe do estado maior da esquadra; o comandante Michelet, que comanda o cruzador «Fresno»; o comandante Walter McLallen, adido naval á embaixada, e o comandante Rodrigues Cosme, official ás ordens.

Recebidos por todo o pessoal das casas civil e militar do presidente da Republica, o almirante Conolly e as individualidades que o acompanhavam foram introduzidos pelo sr. comandante Nuno de Brion na sala de recepções do chefe do Estado, onde o sr. John Wiley apresentou ao sr. marechal Carmona o comandante-chefe das esquadras americanas do



O perfil fino do couraçado «Fresno» durante a manobra da atracação

Atlantico e do Mediterraneo e os restantes officiais americanos.

O almirante Conolly manifestou ao chefe do Estado a sua satisfação por se encontrar em Lisboa e convidou o presidente da Republica a visitar o cruzador «Fresno» no próximo dia 28. O sr. marechal Carmona agradeceu os cumprimentos e declarou que visitará com muito prazer o cruzador norte-americano, no dia indicado, tendo marcado as 12 horas para a visita.

Feitas as despedidas, o almirante Conolly, o embaixador e as outras individualidades que os acompanhavam seguiram para o palácio da Assembleia Nacional, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente do Conselho.

Aguardados á entrada do palácio pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, da Presidência do Conselho, os visitantes foram conduzidos ao salão de visitas do chefe do Governo, onde se encontravam o respectivo chefe de gabinete, sr. dr. José Manuel da Costa, e secretários.

Ás 12 e 30 em ponto, o almirante, o embaixador e todos os que o acompanhavam fo-

(Continua na pag. central)

ENTRE A GUERRA E A PAZ

Se o Mundo se dividir

em dois blocos opostos
não deixará de surgir

um incidente como o de Dantzig

Por **Harold Stassen**

senador dos Estados Unidos

Harold Stassen é uma das personalidades mais categorizadas e representativas da politica americana. Antigo governador do Minnesota, a sua independência e a sua competência estão na origem da carreira excepcionalmente brilhante que tem feito. Senador e dirigente do partido republicano, a sua candidatura á eleição presidencial do próximo ano tem ganho terreno nos ultimos meses. Combatente da ultima guerra, bateu-se heroicamente, sendo um dos mais directos colaboradores do almirante Nimitz durante a luta no Pacifico. O artigo de Harold Stassen que hoje publicamos, oferece, neste momento, um incontestável interesse.

Sou um homem de partido, em toda a acepção da palavra. Sou-o por principio e nunca transijo. A era que decorre não nos permite ficar indiferentes, pois a indiferença conduz á passividade, que não é mais do que a

servidão do corpo e do espirito. Fica, assim definida, em breves palavras, o meu temperamento.

Assumir atitudes eis o que é necessário quando se trata de saber o destino do Mundo. Ter uma opinião definida, eis o que julgo indispensável quando se trata de fixar o nosso próprio futuro.

Creio que ultimamente se tem falado demasiado acerca da paz mundial, e isto porque a ainda não se corporizou. Depreender-se-á daqui que devemos esperar o pior e prognosticar o «próximo conflito», que muitos julgam inevitável? Não é essa a minha opinião.

Repetidas vezes me têm feito esta pergunta: — Harold, que pensa da O. N. U.?

Invariavelmente, respondo: — Creio

(Continua na 3.ª pag.)

Faleceu o cardeal Salotti

ROMA, 24 — Faleceu esta manhã o cardeal Farlo Salotti, de 77 anos de idade, que sofria há muito tempo de uma doença motivada por um tumor que tinha no fígado.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DESPORTOS

Homenagem a Francisco Mega

Realizou-se ontem à noite o banquete de homenagem ao dirigente desportivo, o antigo presidente do Belenenses, sr. Francisco Mega, promovido por um grupo de amigos.

Assistiram cerca de cem convivas, não só gente do desporto como amigos pessoais do homenageado. Presidiu o sr. dr. Constantino Fernandes, que tinha à sua direita o homenageado, tomando assento na mesa de honra os srs. comandante Reis Gonçalves, capitão Maia Loureiro, major Ribeiro dos Reis, Tavares da Silva, Acácio Rosa (em representação oficial do clube), Raul Vieira Cruz Filipe e dr. Manuel Mesquita.

Falaram, por sua ordem, os srs. dr. Constantino Fernandes, Acácio Rosa, major Ribeiro dos Reis, Cruz Filipe, Tomás de Aquino, dr. Almeida Amaral, Raul Vieira Cruz, Coelho da Fonseca, Silvestre Rosmaninho, comandante António Maria Ribeiro, João Madeira Mega, capitão Maia Loureiro e comandante Reis Gonçalves.

A personalidade de Francisco Mega foi analisada sob vários aspectos, mas principalmente na sua acção dentro do Belenenses e na sua actividade no desporto como representante do referido clube, destacando-se também algumas das suas iniciativas, tais como arrelvamento das Salésias, escolas de jogadores e aquisição de treinadores competentes. Vários oradores aproveitaram a oportunidade para fazerem considerações acerca da organização futebolística do Pas, ligando, analisando e historiando factos antigos nas suas relações com o presente.

Francisco Mega, num discurso equilibrado e sobrio, agradeceu a homenagem que só acentuava, segundo declarou, na certeza de não haver nem política clubista nem mesmo desportiva envolvida no caso. Mega caracterizou a sua orientação, referindo-se a várias pessoas em termos muito sensíveis e fazendo as mais entusiasmáticas declarações de fé no Belenenses. De resto, nesta homenagem, o clube foi saudado pelo seu trabalho a favor da causa desportiva.

O Sporting venceu em Tomar por 12-1

Acompanhado do seu presidente, o sr. dr. Ribeiro Ferreira, deslocou-se ontem a Tomar o primeiro grupo do Sporting, que ali defrontou

a sua filial n.º 1, o Sporting Clube de Tomar. Os «leões» foram entusiasticamente recebidos, tendo-lhes sido oferecida uma salva de pratar.

O desafio terminou com o resultado de 12-1. O grupo de Lisboa alinhou inicialmente com Azevedo, Soeiro, Marques, Mateus, Veríssimo, Juvenal, Armando Ferreira, Vasques, Sidónio, Travassos e Albano.

Na segunda parte, entraram Orlando, Ismael, Moreira, Cordêro e Martins, saindo Azevedo, Soeiro, Veríssimo, Armando e Sidónio.

CICLISMO

6.º Circuito da Malveira

Realiza-se depois de amanhã, pelas 13 horas, o 6.º Circuito da Malveira, a que concorrem representantes do Sporting, Benfica, Sangalhos, Campo de Ourique e Desportivo da Cova da Piedade. A prova é constituída por 30 voltas, num total de 60 quilómetros. Os prémios são muitos e valiosos.

Em seguida à disputa do Circuito, haverá um desafio de futebol entre o Grupo Sportivo de Loures e o Atlético Clube da Malveira.

ATLETISMO

Um torneio do Oriental

O Clube Oriental de Lisboa efectua amanhã, pelas 11 horas, um torneio de atletismo, para preparação dos seus atletas, com as provas de 80, 3.000 metros, altura, comprimento e dardo.

CELESTE S. GOMES

Alta Costura

Comunica às suas Ex.ªs Clientes que não faz passagem de modelos, amanhã, sábado, 25, como fora comunicado, em virtude do encerramento inesperado de todo o comércio nesse dia.

Rua Castilho, 69, 1.º, Dt.º
TELEFONE 4 7345

EDITORES ATICA LIVREIROS

APRESENTA UM ESCRITOR

TOMAZ DE FIGUEIREDO

NUM ROMANCE DIFERENTE

A TOCA DO LOBO

APRESENTA AINDA

PANORAMA DA LITERATURA PORTUGUESA

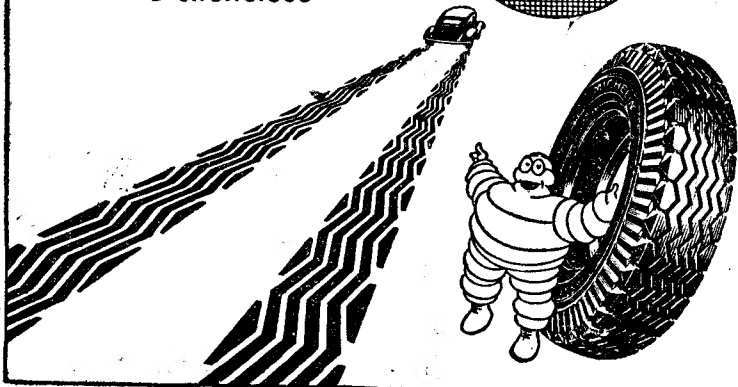
de JOSÉ OSÓRIO DE OLIVEIRA

RUA GARRETT, 2 — LISBOA

Telef. 20217

A flexibilidade do PNEU MICHELIN

conservará
o seu carro
sempre confortável
e silencioso



DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 0 HORAS (T. M. G.).—A depressão localizada sobre a Inglaterra deslocou-se para Sueste e está agora centrada sobre a França. Continua a deslocar-se para Nordeste a depressão localizada a Sudoeste da Islandia. Deslocaram-se um pouco para Nordeste os dois núcleos de altas pressões localizadas um a Oeste da Península e outro a Sudoeste dos Açores. Nos Açores, o céu está nublado e o vento é Sudoeste bonançoso. Na Madeira, o céu está limpo e o vento é Norte fraco. No Continente, o céu tem algumas nuvens e o vento é Nor-noroeste moderado.

TEMPO PROVAVEL ATE AMANHÃ A TARDE.—Céu nublado na região Norte e com algumas nuvens nas regiões central e Sul. Vento Nor-noroeste moderado nas regiões Norte e central e variável fraco na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa Ocidental, Noroeste moderada; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 20,2; mínima, 13,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19,8; mínima, 13,9.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA—A's 18 e 30: Danças; às 19: Noticiário; às 19 e 5: Concerto pela banda de música de Infantaria 1; às 20: Caso do dia; às 20 e 10: Música ligeira sinfónica; às 20 e 30: Selecção de zarzuela; às 21: Noticiário; às 21 e 15: Valsas; às 21 e 30, dobramento do programa: (Para Barcarena e O. C., em 47 metros) Transmissão da Academia das Ciências da sessão solene comemorativa do VIII Centenário da Tomada de Lisboa; (Para Ribatejo e Regionais): Transmissão do Pavilhão dos Desportos do 5.º concerto da Orquestra Sinfónica Nacional; às 23 e 50: 5.º noticiário e encerramento.

RÁDIO CLUBE—A's 19 e 30: Canções; às 19 e 45: Conjuntos; às 20: Solos; às 20 e 15: Orquestras; às 20 e 45: Jornal; às 21: Actualidades; às 21 e 30: Artistas; às 21 e 45: Orquestras; às 22: Opera; às 23: Danças; às 23 e 15: Jornal; às 23 e 30: Fecho.

RENAISSANCE—A's 19 e 30: Fantasia; às 20 e 10: Música ligeira; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 45: Música regional portuguesa; às 21: Selecções; às 21 e 15: Música italiana; às 21 e 30: Mês do Rosário; às 22: Por esse mundo de Cristo; às 22 e 15: Noticiário; às 22 e 30: Fantasia; às 23 e 45: Danças; às 23: Música sinfónica; às 23 e 20: Canções; às 23 e 40: Programa de ocasião; às 0: Fecho.

PENINSULAR—A's 21: Música portuguesa; às 21 e 15: Música brasileira; às 21 e 30: Variedades; às 22 e 30: Fecho.

B. B. C. (Londres)—Todos os dias, das 13 e 30 às 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa; em 41,49, 31,01, 25,68, 19,91 e 13,84 metros; 20 e 30 às 21: noticiário, palestras e revistas de acontecimentos internacionais, em: 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da República, 58-C-D (Tel. 71-661) Olivas (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Mariz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70-703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Azeiro (do), Rua da Actriz Virginia, 24; Oriental, Rua de Arroios, 215, (Tel. 45079); Intendente (do), Largo do Intendente.

As relações culturais

entre Portugal e Espanha

MADRID, 24.—O dr. Francisco de Paula Mendes da Luz tomou posse da Cátedra de Literatura de Português, assistindo ao acto o embaixador de Portugal e o secretário geral do Conselho Superior de Investigações Científicas. Tanto no acto da posse como nas visitas que se seguiram, ao ministro da Educação Nacional e ao decano da Faculdade de Filosofia, reinou a atmosfera cordial em que se desenvolvem as relações culturais entre Portugal e a Espanha. —(Efe).

Sente-se fatigado sem saber porquê?

Sente-se abatido, amolecido, sem energias? Sofre, por vezes, de dores de cabeça, de rins e nas pernas? Isto provém, naturalmente, da prisão de ventre.

É regular como um relógio? Isto não basta se o intestino não se esvazia completamente. Com efeito os venenos passam ao sangue e intoxicam o organismo, causando fadiga e mau estar.

Para eliminar completamente, é bom que tome todas as manhãs uma pitada de Sais Kruschen num pouco de água quente, café ou chá.

O intestino suavemente solicitado, cumpre pontualmente as suas funções. Os venenos orgânicos são eliminados. A saúde e energia voltam.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10\$50 e 17\$00 cada frasco.

dente, 30 (Tel. 47838); Sahuar, Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Império Ld.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Av. de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Linada, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60955); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, à Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Costa, Rua dos Lusíadas, 31 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45, (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V 123 (Tel. 27880); Americana, Calçada de Santana, 3. (Tel. 28384); Teixeira Lopes, Ld.ª, Rua do Ouro, 154 (Tel. 24816); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ta bem ou não tá?»
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquele Santa Senhora...»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Pas-sarinho da Ribeira»
COLISEU—A's 21 e 30—«Bocácio».

CINEMAS

S. LUIS—«Estranha Revelação»
TIVOLI—«O Fantasma Apaixonado»
EDEN—«Farrapo Humano»
TRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Difamação»
GINASIO—«Mozart, Musico Eterno»
CAPITOLIO—«Sangue e Arena»
ODEON e PALACIO—«Roma, Cidade Aberta»
OLIMPIA—«Traje de Luzes»
REX—«Paixão de Marinheiro»
TERRASSE—«O Pecado de Cluny Brown»
LYS—«Camões»
PROMOTORA—«Anjo ou Demónio».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Reação	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.101	912\$	911\$	913\$
Consolidado 3 % 1.10	949\$	949\$	949\$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.005\$	1.004\$	1.006\$
Centenários %	2.258\$	2.259\$	2.260\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	956\$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	955\$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	955\$	960\$
Externas 1.ª série	—	1.845\$	1.850\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.715\$	—
Externas 3.ª série	—	1.845\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.15\$	—
Caut. de 1.ª série s/juro	—	—	280\$
Ações			
Esp. St.ª e Lx.ª port.	—	3.300\$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.055\$	1.090\$
Ultramarino cp. I. p.	805\$	803\$	808\$
Portugal port. I. p.	—	1.430\$	—
rendidade	—	48.500\$	55.000\$
Mundial	—	1.300\$	—
Nacional	—	—	1.700\$
Sagres	—	—	1.930\$
Agua Lisboa port.	—	162\$	—
Cimentos Fejo	—	412\$	—
Cimentos Leiria I. p.	403\$	401\$	405\$
Crédito Predial port.	20\$	20\$	20\$
Gás e Electricidade cup	2039	203\$	203\$
Alto Alentejo cupão ...	—	245\$	250\$
Industrial Aliança ...	—	280\$	295\$
Portugal Colónia ...	322\$	321\$	323\$
Nac. de Navegação I. p.	1.315\$	1.316\$	1.320\$
Colonial de Navegação	1.360\$	1.350\$	1.370\$
Portuguesa de Pesca I. p.	—	950\$	954\$
Portuguesa Tabacos cup	415\$	414\$	415\$
Tabacos Portugal cupão	—	455\$	460\$
União Eléctrica Port.	—	554\$	—
Cassequei	979\$	978\$	980\$
Agrícola das Neves ...	—	1.150\$	1.170\$
Agricultura Colonial ...	—	780\$	795\$
Agua de Angola	2.820\$	2.815\$	2.825\$
Buzi	204\$	204\$	205\$
Ilha do Principe	1.105\$	1.100\$	1.110\$
Zambézia I. de 25 ...	132\$	132\$	133\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	505\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103\$	—
F.N.I. Moagem 5% I. p.	—	1.000\$	—
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	100\$	100\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA OURO PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELOGIOS

PATECK — OMEGA — INTERNATIONAL
— LONGINES — ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 23, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

DE LUTO

Cónego José Gracías

A morte do cónego José Gracías, ocorrida no Lousado, residência do sr. cardeal patriarca, já era esperada mas nem por isso deixou de produzir uma profunda impressão. Sacerdote muito culto, o cónego dr. José Gracías fez a sua formatura em direito na Universidade de Lisboa, com alta classificação, em 1931, e começou a carreira de magistrado, que abandonou por nele se ter revelado a vocação religiosa. Ordenado sacerdote em 1935, exerceu com muita dignidade o seu ministério, em breve ocupando, pelas suas altas qualidades, uma alta posição na Igreja portuguesa.

O corpo chega amanhã à tarde a Lisboa, sendo depositado na Sé, donde o funeral sairá depois de amanhã.

D. Rosa Maria de Gusmão de Magalhães Dominguez

Com 78 anos, faleceu hoje a sr.^a D. Rosa Maria de Gusmão de Magalhães Dominguez viúva do antigo secretário geral do A. C. P. sr. Francisco de Magalhães Dominguez, mãe do sr. capitão Magalhães Dominguez e da sr.^a D. Maria Constança Dominguez Nogueira, sogra do brigadeiro Mário Nogueira e avó do engenheiro Hugo Coutinho de Gusmão de Magalhães Dominguez. O funeral realiza-se amanhã, às 14 e 30, saindo da Avenida da Liberdade, 129, 2.º direito, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Virgílio Almiro David

Com 78 anos de idade, faleceu na povoação de Nandufe, de onde era natural, o sr. Virgílio Almiro David, viúvo, professor de instrução primária aposentado, pai das sr.^{as} D. Fernanda Almiro do Vale, professora do Liceu André Gouveia, de Évora, e D. Alice Almiro do Vale, e dos srs. drs. David Almiro do Vale e António Almiro do Vale.

D. Marina Romero Santos Fonseca

Na sua residência, Rua Bernardo Lima, 41, faleceu a sr.^a D. Marina Romero Santos Fonseca, de 71 anos, viúva, natural de Faro, sogra do sr. dr. Luís da Camara Reis. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 12 horas, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Dr. Rocha Saraiva

Passa, amanhã, o primeiro aniversário da morte do eminente professor catedrático dr. Rocha Saraiva. Sua família manda rezar missa por sua alma, na igreja de S. Domingos, amanhã, às 10 horas.

Julio Canhão

Sua viúva e filhos participam que amanhã, dia 25, pelas 10 e 30, será rezada missa na igreja do Coração de Jesus, pelo seu eterno descanso.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES 41.180-4.185

RUA DE SANTA MARTA, 52-A 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÊNERO

A ODISSEIA DE DUAS RAPARIGAS

encontradas no alto mar
num barco panameano

Vieram hoje para Lisboa aquelas duas raparigas que, como referimos, foram visitar tripulantes de um barco panameano, a bordo do qual adormeceram e foram encontradas já no alto mar. Na Polícia Marítima, para onde as duas raparigas foram enviadas, declinaram elas a sua verdadeira identidade — Maria Flora Correia, de 25 anos, e Irene Palma Gomes, de 24 — e fizeram amargos queixumes da falta de espírito de humanidade do comandante, que não hesitou em as fazer desembarcar para uma baleeira, ao largo da costa, apesar do estado da agitação do mar. Valeu-lhes encontrar-se nas proximidades uma traineira portuguesa, para a qual foram encaminhadas. Entretanto, o capitão panameano, segundo as duas raparigas hoje contaram na Polícia, dizia para os seus homens da baleeira:

—Se o português não quiser tomar conta delas, deixem-nas ficar no mar...

PELES

ASTRAKANS

CASACOS E PELES PARA GUARNIÇÕES

DESCONTOS A'S MODISTAS

Rua Alexandre Herculano, 1-A
Telef. 47067 (a Santa Marta)

ENTRE A GUERRA E A PAZ

(Continuação da 1.ª pag.)

que ela representa uma ocasião magnífica para fazer compreender ao Mundo a verdadeira ideia da paz. Mas será preciso, a todo o transe, não desvalorizar esse organismo. Quando digo desvalorizar entendo que a O. N. U. não deve ficar impotente. Deve ser, em primeiro lugar, uma organização original e não um «ersatz» da defunta Sociedade das Nações.

Se o Mundo ficar dividido em dois blocos, tudo será de recear

—O que pensa da bomba atômica? Acredita que os Estados Unidos guardarão, por muito tempo, o seu segredo? Eis outras perguntas que também me dirigem com insistência, e que considero ridículas.

Acho que não devem colocar-se todas as bombas atômicas fora da lei. Um pequeno numero desses engenhos deve ser colocado à disposição duma verdadeira força internacional. Seriam distribuídas por diversos pontos do globo de maneira a que qualquer ameaça de agressão fosse imediatamente julgada. A arma atômica seria assim um antídoto para a má fé de alguns países.

—Sem dúvida é uma hipótese tentadora—responder-me-ão—mas, como se poderá criar uma polícia internacional á qual se confie, sem receio, a bomba atômica?

Ao que eu, Harold Stassen, respondo:

—Nunca, antes da O. N. U. ser um organismo no selo do qual os imperialismos se não digladiem. Nunca, antes do sr. Gromyko deixar de apresentar contra-propostas, apenas para contrariar as sugestões americanas e inglesas. Nunca, antes do representante da U. R. S. S. deixar de jogar conosco a «o gato e o rato». Até lá, qualquer pretensão a organizar uma polícia internacional é uma utopia.

Quanto á América, deve seguir uma política definida, que seja a sua política, discutida abertamente pelo seu povo, e claramente apresentada aos olhos do Mundo inteiro.

Por outro lado, não posso admitir certos actos dos russos que considero pouco amigáveis. Mas, mesmo em relação a estes não devemos comprometer-nos assumindo uma atitude que pode dividir o Mundo. É necessário discutir com a União Soviética firme e francamente, fazendo compreender aos seus dirigentes que desejamos a paz mas que nunca admitiremos a política dos factos consumados.

Se o Mundo ficar dividido em dois blocos

antagonicos, tudo será, então, de temer, pois a explosão dar-se-á provocada por qualquer novo Dantzig. E podem crer que não faltam «Dantzigs-1947». Os problemas da Polónia, da Hungria, da Turquia, da Mongolia, da Coreia ou da China são suficientemente explosivos para provocar uma tragédia.

Todos os povos têm o direito de adoptar o sistema político que corresponda aos seus desejos

Quando da minha ultima viagem á Europa e da minha entrevista com Estaline, tive a oportunidade de lhe fazer uma serie de perguntas sobre as relações entre o capitalista dos Estados Unidos e o comunismo da Russia. Fiquei com a impressão de que Estaline conhece sobretudo teorias de Marx e Engels e segue os efeitos economicos dessas teorias no Mundo.

Pela parte que me toca, depois dessa viagem, continuo a acreditar na paz, pelo menos durante uma geração; com a condição, porém, de praticarmos uma politica externa positiva.

Mesmo que fosse esse o seu desejo, não acredito que a URSS esteja em condições de desencadear, neste momento, um novo conflito. Mas é preciso desconfiar dos metodos com que os dirigentes russos cultivam por toda a parte do Mundo individuos que os apoiem.

A politica externa americana, como disse, deve apoiar-se no que chamo uma «atitude positiva». Por isso descordo frequentemente da acção do presidente Truman e da sua politica que tão depressa é excessivamente dura como aparece desprovida da energia. Os americanos devem evitar a todo o custo em imiscuir-se nos negocios internos dos outros países, e neles tomar partido, por ou contra qualquer facção. Logicamente, devemos exigir da União Soviética uma attitude semelhante.

Todos os povos têm o direito de adoptar o sistema politico que corresponda aos seus desejos. A historia dirá qual é o melhor. Se enveredarmos pela critica, ela pode levar-nos longe demais. Se começarmos a injuriar-nos uns aos outros, como actualmente fazemos, nunca chegaremos a nenhuma conclusão. Hoje, o futuro da Europa está em jogo.

—Não nos insultemos nem enveredemos pelo caminho das polemicas. Respeitemos os sistemas de governos escolhidos pelos povos. Por amor á paz mundial não devemos interferir nos assuntos internos dos outros países, nem mesmo daqueles que são considerados pequenas potencias. Se durante a ultima guerra mundial foi possível cooperar, não devemos agora praticar uma politica que negue a cooperação. Se o desejo de entendimento desaparecer, um novo conflito armado será fatal.

É necessário distinguir, porém, entre a «possibilidade» e o «desejo» de entendimento. Se um dos dois países—os Estados Unidos ou a URSS—não quiser cooperar, o resultado será a guerra, e só Deus sabe qual o seu resultado. Censuram-me, finalmente, por eu profetizar a paz para uma geração.

A isso respondo: Uma geração já é bastante. Os nossos filhos e os nossos netos procurarão fazer melhor e ampliar esse prazo.

LIMPA A CANETA À

MEDIDA QUE ESCREVE

SOLV-X, O INGREDIENTE
PROTECTOR NA QUINK,
OPERA PRODIGIOS!



Já se pode afastar a possibilidade de desarranjos da caneta de tinta permanente. Solv-x oferece esta protecção de 4 maneiras:

1. Elimina as formações gomosas e não deixa entupir. 2. Limpa a caneta à medida que se escreve. 3. Expele os sedimentos deixados pelas tintas muito ácidas.

4. Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.

Dizem os técnicos que 65% dos desarranjos das canetas provêm das tintas comuns. Mas o solv-x da Quink evita todos esses inconvenientes. Em 4 cores permanentes e 5 laváveis.

Preços: 2 oz. \$500 — 4 oz. 13\$500

PARKER Quink

— A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X".

Representantes exclusivos e distribuidores gerais

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 167 — Lisboa

O estado de ansiedade das crianças visto numa conferência de um médico francês

Intitulava-se «Les états anxieux de les enfants» a conferência que o prof. Cathala pronunciou hoje, na biblioteca do Hospital de Santa Marta. Foi pena que os médicos, os professores, os pais e educadores não se lembrassem de acorrer a esta conferência, pronunciada em estilo muito elegante, para ouvir o que a experiência de um estudioso e a ciência de um médico ditaram para o pequeno auditório desta manhã. A iniciativa da vinda do dr. Cathala a Lisboa pertence ao sr. dr. Cordeiro Ferreira, director da secção de pediatria do Hospital D. Estefânia—mas, infelizmente, dela não colheu os ensinamentos devidos quantos deles beneficiariam se os ouvissem.

O dr. Cathala falou hoje, durante uma hora, da orientação escolar, da psicologia infantil e das reacções da criança, perante o mundo que a rodeia—mundo moral e psicológico, mundo material e físico. A patologia—com o seu papel definido no que se refere ao sistema digestivo—e o tratamento da matéria são a base do combate às perturbações psicológicas da criança que, no ambiente inquieto e de ansiedade da família é portadora de uma angustia de raízes físicas.

Por isso, há três factores a considerar na anormalidade do carácter infantil: a patologia, os pais e o médico, pois a criança é o produto de uma hereditariedade, com a sua história, psico-emotiva.

De um tema tão complexo, que não é novo nem foi posto de forma nova entre nós, o prof. Cathala fez um curioso estudo da alma da criança e das razões que as determinam, merecedor do amplo acolhimento que no final lhe dispensou a assistência.

O prof. dr. Castro Freire fez a apresentação do prof. Cathala que, amanhã, fará uma visita a alguns pontos do País, e, na segunda-feira, regressará a Paris.

Um apelo dos moradores da Rua de Entre Campos

Um grupo de moradores da Rua de Entre Campos escreve-nos uma carta cheia de informações alarmantes: aquilo que lá se passa é deveras improprio de uma grande arteria, com o leito revoado e as funções para que foi criada suspensas já lá vão meses.

Eis o que nos dizem os moradores da Rua de Entre Campos: um empreiteiro mandou levantar o empedrado do leito e dos passeios, abrir fossas enormes, para colocação de novos canos—e tudo isto foi feito ao mesmo tempo, como se fosse possível aos moradores daquela artéria transitar entre os abismos das fossas e os montes de pedra, terra e cascalho, colocados sobre o lugar onde estiveram os passeios. É claro que, se não é fácil andar por ali a pé, muito menos é possível andar de carro. Por isso são muitas as quedas que os moradores lá têm dado e, por isso também, as oficinas de garagens ali instaladas resolveram atender os seus clientes e fazer os seus consertos nas ruas das proximidades.

Às 5 e 30 da manhã, ainda de noite, a iluminação acaba, o que, parecendo que não, traz muitos incómodos, pois não falta quem na rua saia cedo para o trabalho.

Agora—continuam os nossos informadores—de dia e de noite, corre um caudal de águas fugidas de um cano da rua, junto do Campo 28 de Maio. Tinha lá colocado o lançil de pedra do passeio—mas levantaram tudo novamente. Onde os buracos haviam sido tapados, não tardaram a surgir novas covas e valas.

Nesta rua, onde há uma estação telegráfico-postal, um posto da Intendência dos Abastecimentos e várias lojas, os moradores vêm, assim, suspensos os seus direitos e garantias de municípios—e um desses direitos, precisamente, é o de transitar sem perigo e beneficiar dos serviços municipais. As coisas chegaram, porém, a tal estado—que até os carros do lixo deixaram de fazer as suas recolhas, por dificuldades de trânsito!

PROCURA-SE

GERENTE

PARA

RESTAURANTE

de categoria e que possa dirigir o restaurante por conta própria

Respostas: Av. Dr. António José d'Almeida, 7-3.º

ASTA DENTÍFICA ORIENTAL

A melhor Pasta para dentes

Cada tubo contém uma senha numerada, e contra a apresentação duma colecção de cinco senhas, com números diferentes, entregar-se-á um relógio de pulso «INVENTIC».

Teatro e Cinema

Qual é a crise?

A crise deve ser o estado normal do Teatro. Pelo menos, toda a vida ouvimos falar dela, mesmo nas épocas que consideramos hoje como tendo sido relativamente áureas. A verdade é que, hoje em dia, por crise deve entender-se a inorganização, o improviso, a falta de planos e o ir ao deus-dará da aventura, ao sabor das soluções de ocasião. E tamanha é, realmente, a confusão, que chega a ter-se por justa a dúvida, quando se pensa distinguir entre o que falta e o que há a mais. Os teatros que funcionam têm público que chegue para os encher? Se têm, realmente é preciso abrir mais. Se não têm, é difícil decidir no mesmo sentido, a menos que efectivamente se reconheça que o público falta por não estar de acordo com os menus que oferecem à sua escolha. E isto deveria ser tido em conta, por quem dirige, para no começo de cada época orientar os seus trabalhos, distribuir os seus artistas, escolher e sistematizar o seu repertório. Isto pode inspirar a confiança do público, dar-lhe a entender que há um plano e que esse plano se cumprirá. De contrário, andar o negócio à deriva é arrastar o público para a mesma inquietante indecisão.

EFEMÉRIDES

1843: Nasce em Mondoñedo (Espanha) a actriz Manuela Rey. Faleceu a 26 de Fevereiro de 1866.

1864: Primeira representação, no Rua dos Condes, da ópera-cômica «Intrigas no Bairro», que deu centenas de representações.

Atrás do reposteiro

A actriz Beatriz Costa encontra-se no Libano, tendo escrito ao seu amigo e empresário José Loureiro, participando-lhe que só em Janeiro estará em Lisboa. Parte brevemente para a Turquia, seguindo depois para Itália, onde terá mais demora.

São do caricaturista Mário Alberto as «maquetes» do «Fado Atómico», da revista «C. A. I. ó Linda», cuja montagem é do cenógrafo Reinaldo Martins.

Na época de Inverno deve estreiar num teatro de revista uma jovem amadora, que ultimamente se evidenciou num espectáculo realizado no Maria Vitória.

Ainda este ano, na primeira quinzena de Novembro, se estreará no Coliseu uma grande companhia de circo.

A companhia do Variedades, na sua tournée à provincia, deverá levar no repertório a revista «Tá bem ou não tá».

Os direitos de autor actualmente em vigor no Brasil são fixados em dez por cento da receita bruta.

Na revista «O. A. I. ó Linda» o tenor Luis Piçarra interpreta os números «Granada», de Agustín Lara, e «Quando a Lua Nasce», de Maria Grever.

Na festa que a actriz Glória Tavares está a organizar na Casa da Comarca de Arganil, tomam também parte Octávio da Matos, Luis Piçarra, Humberto Madeira, Carlos Ramos e Fernando Farinha.

TAUROMAQUIA

No «Sector 1»

Na sede do «Sector 1», Rua do Salitre, 19, 2.º, às 2 h e 30 do próximo dia 30, faz uma conferência, com o título «Os três amores de Manolète», o jornalista sr. Leopoldo Nunes que acaba de publicar um livro acerca do famoso toureiro.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites, às 22 horas

OUTRO GRANDE ÊXITO!

TRIO CHIC

estreando ontem e que o público aplaudiu delirantemente

SUCESSO SEM PRECEDENTES

ROMAN JACOWLEW

e a sua Orquestra «Tzigana»

E ainda o formidável programa de atrações internacionais com a

Orquestra SOUSA PINTO

Amanhã, sábado, às 17,30

Chá-Dançante — Variedades

com a exibição de todas as atrações

CONHECE ANDALUSIA?

Se não conhece visite o

CORTIÇO BAR

na Rua da Glória, 53 e será

mais uma pessoa a dizer que

«CORTIÇO» é a melhor

«boite» de Lisboa

Servem-se Celas até de madrugada

—O actor-empresário Rafael de Oliveira está em negociações para uma «tournée» às Ilhas, com o seu teatro desmontável e o seu grande repertório de dramas, comédias e revistas.

—A companhia organizada por Aura Abranches e Alfredo Ruas, com destino à África, só começará a ensaiar em Janeiro.

—A bordo do «Cabo da Buena Esperanza», passa amanhã em Lisboa, a artista Rosita Rodrigo, que, após uma longa temporada na Argentina, regressa a Espanha.

A corte de amor de «Bocácio»

A imortal opereta, cheia de alegria, de boa musica e de esfuziante mocidade, numa deslumbrante

realização cénica hoje, no Coliseu



Violante Montanha, em Zaira, uma das mingo, «matinees» às apaixonadas de Bocaccio 16 horas.

Porque conquistou Bocaccio todas as mulheres do seu tempo? Eis o que se chama um perturbante mistério romântico, que a alegre e endiabrada opereta Bocaccio, nos conta, através de um palpitante enredo, entre alegres canções, e uma musica lindíssima, apaixonada, que, verdadeiramente, embriaga, através das suas árias maravilhosas. Bocaccio está posto em cena com grandioso esplendor, entre deslumbrantes visões de cenário, de guarda-roupa e de figuração. Não lhe falta sequer uma corte de amor e de poesia. Veja esta obra imortal das operetas vienesas. Peça para todas as famílias. Preços populares. Doem Zaira, uma das mingo, «matinees» às apaixonadas de Bocaccio 16 horas.

«A' JANELA DA VIDA»

Para ajuizar do valor deste livro, compilamos o que dele dizem os ilustres críticos de três jornais, já que o encarregado da sua distribuição, por imperdoável esquecimento, a esses, apenas, se limitou:

Do Ex.º Sr. Armando Ferreira, do «Jornal do Comércio»:—«Ainda não esqueceu o «Sr. Saudades», livro de versos de sentida expressão e harmónica melodia de saudismo, canção do poeta da vida, sinfonia outonal dum poeta sincero. Dá-nos hoje o poeta mais ampla dádava do seu estro com o «A' Janela da Vida». Parece deslocado, entre escolas que não se firmam, harmonias exóticas e nefelibatismo pretenciosos, este poeta de ontem, de alma espelhada em cada verso e extase em cada ofrenda aos deuses de todos os tempos poéticos, compreensivo, humano, romântico... Grande é o numero de composições em todas as medidas e géneros. em poemas de versos sonoros e parelhas de rimas cantantes... Gracioso é o dueto «Cantigas» e original «Contrastes». Tem sobre muitos livros de versos a rara qualidade da sinceridade e do romantismo, de se compreender e ser comunicativa a sua expressão poética». Do Ex.º Sr. Alfredo Guisado, do «República»:—«Um volume de versos, de bastantes versos. Suponho que se trata de uma estreia e tratando-se de uma estreia não se pode exigir do seu autor tanto como se já tivesse vindo a público com obras semelhantes. Em todo o caso direi que o livro me não satisfaz. E' fraco... sendo assim é preferível fechar a janela». Do Ex.º crítico do «O Século» de 8 de Outubro de 1946:—«Um livro de versos, do sr. Raul de Lacerda. Há nas composições que o poeta reuniu segurança de técnica e facilidade de expressão, que denunciam largo culto das musas. Canta com entusiasmo e enlevo o amor, a alegria, a natureza, os sentimentos nobres. Não chora nem se arrepende com os sofrimentos próprios ou alheios. Tem a maior confiança e alegria na vida e os seus versos traduzem sempre uma alegria ou uma esperança. Vale a pena lê-los, porque são bem feitos e nos servem de conforto nos tempos incertos e duros que vivemos». Do mesmo autor: «Lisboa 1900»—«O Sr. Saudades»—«A' Janela da Vida».

Pavilhão Português

4.º 21,30—Programa Duplo

ALMA DE ZORRO

com Dick Foran e Leo Carillo

NO PROGRAM: O SEU PRIMEIRO ROMANCE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

ENCERRA AS SUAS PORTAS DENTRO DE QUATRO DIAS

O espectáculo que deliciou a cidade inteira durante os meses de Verão vai terminar, deixando em toda a população uma recordação alegre

HOJE, NOITE

PARAISO INFANTIL

Sorteio de 4 lindas e valiosas bonecas oferecidas pelo estabelecimento Paraíso Infantil, da Rua da Prata, e fabricação da nossa primeira fábrica do género, da firma Cireira & Silva

A NOITE PARAISO INFANTIL

VAI SER A ALEGRIA DA GENTE MIUDA

Os visitantes ficam habilitados, ao comprarem o seu bilhete de entrada, que, como sempre, custa 1 escudo e que para o efeito é numerado



Esplanada Revelação

Emocionante filme com Katharine Hepburn e Robert Taylor

«Matinees» diárias



Grande estrela

Farrapo Humano

Emocionante drama - 1.º premio de Cannes

com Ray Milland no protagonista



2.ª semana

Aladino e a Princesa de Bagdad

com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Bergens

«MATINEES» DIÁRIAS



MOZART,

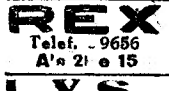
músico eterno!

Primorosa produção da WIEN-FILM para a UF



Paixão de Marinheiro

O CASTIGO



Camões

Cortejo histórico dos centenários



O Peca o de Cluny Brown

LAURA



O Fantasma Apaixonado

com Gene Tierney e Rex Harrison

«Matinees» diárias



3.ª semana de lotações esgotadas!

Difamação

com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains



«Matinees» às 15,30

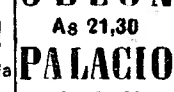
«Sorees» às 21,30

4.ª semana

Três Espelhos

com João Vilar

O filme português de que ninguém diz mal



2.ª SEMANA

Roma, Cidade Aberta

Grande premio de Cannes, com Michèle Morgan.



Um êxito sensacional!

Sangue e Arena

com Irene Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

Pequena Aventura e Amanhã Vivemos



4.ª 21 e 30

VIELA - Rua sem Sol

com Barreto Poira e Milú

VIDA ARTISTICA

Exposição Ramon Rogent

Ramon Rogent, pintor catalão, que em 1945 veio expor em Lisboa e no Porto uma série de excelentes obras, começou a pintar em Portugal. E agora, desde hoje até 27, vai mostrar-nos, no seu «atelier», na Rua A (às Amoreiras), 17, 1.º esquerdo, os seus oleos e desenhos feitos no nosso País, neste Verão, das 16 às 19 horas de cada dia.

—Abriu hoje na galeria de arte Instanta, na Rua Nova do Almada, a exposição dos artistas Jorge Bandeira, Mário Henrique Leiria e Nuno Costa.

—A exposição de D. Elisa Bermudez Felismino estará aberta, nas Belas Artes, no próximo sábado, das 21 às 23 horas.

VIDA MUNDANA

MELANIE

Com a sua abertura de estação apresenta lindos e novos modelos para crianças de todas as idades. Rua Saraiva de Carvalho, 16.

ALBANO DE SOUSA GUISE

Após uma curta visita a Portugal, onde veio ver parentes e amigos, regressa amanhã ao Brasil o sr. Albano de Sousa Guise, grande comerciante do Rio de Janeiro e uma das mais prestigiosas figuras da colónia portuguesa no país irmão. Natural de Guimarães, nem por ter conquistado uma situação de relevo na grande cidade sul-americana, Sousa Guise não esqueceu a sua terra natal, que é, frequentemente, alvo dos seus actos de benevolência.



Amanhã, às 15 e 15
Grande Festival Tauromaquico
Apresentação da gentil desportista
D. Dália Cunha

recordista do lançamento do peso em 1946 e 1947 e da corrida de estafetas de 60 m, 2.ª classificada em saltos, notável em natação, patinagem, tiro, hipismo e tauromaquia, tendo-se distinguido em vários «tentaderos» pela sua valentia

Artur Ribeiro da Costa

será o outro cavaleiro da tarde em que tomam parte lidando 4 novilhos desmembrados os novéis «diestros»

ETELVINO LAUREANO

da Azambuja, que já cortou orelhas na «Pañoleta», de Sevilha, e triunfou na Feira de Vila Franca e noutras

e António José de Oliveira

de Samora Correia, da família dos «ganaderos» Oliveira, em cujos «tentaderos» tem dado provas de grande vocação



Toma parte neste sensacional espectáculo o valente grupo de forçados-amadores de Lisboa, capitaneados pelo Ex.º sr. Nuno Salvação Barreto

Preços popularíssimos

Sombra, 30\$00, Sombra Sol, 25\$00, Sol, 20\$00, 15\$00 e 10\$00

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7

ARCADIA

Ultimos dias das super-atrações

IRIS et RIBEIRO

BALLET CIMARRO

Em pleno triunfo

HERMANAS APARICIO

O famoso estilista argentino

JORGE CARDOSO

COM

CHOVA Y SUS MUCHACHOS

ORQUESTA ARCADIA

com o vocalista ANTONIO CUNHA

Abertura às 22 h. — 1.ª Parte de variedades às 24,15

FINALMENTE!... HOJE no EDEN
O FILME QUE CONQUISTOU O MUNDO!...

Estranho!
Selvagem!
Sensacional!

PELA PRIMEIRA VEZ
 A ACADEMIA DE
 CIÊNCIAS E ARTES
 CINEMATOGRAFICAS
 CONCEDE

4
 "OSCAR" A UM FILME

Ray Milland Jane Wyman

"Farrapo Humano"

com Phillip Terry • Howard da Silva • Doris Dowling • Frank Faylen
 Produtor CHARLES BRACKETT REALIZADOR BILLY WILDER

O filme mais premiado até hoje!

SENDO O FILME «FARRAPO HUMANO» UM ESPECTÁCULO FORTEMENTE DRAMÁTICO,
 NÃO É ACONSELHÁVEL A MENORES E A PESSOAS NERVO-SAS

É um filme **PARAMOUNT**

NO
TRINDADE

CONTINUA
 ESGOTANDO AS LOTÇÕES
 E ENTRA
 TRIUNFALMENTE
 NA

4.^a

SEMANA
 O FILME PORTUGUÊS

**TRÊS
 ESPELHOS**

ACREDITE
 NO
 CINEMA NACIONAL
 E NO
 TRIUNFO DEFINITIVO DOS
 ACTORES PORTUGUESES

JO' O VILLARET
 ANTONIO SILVA
 VIRGILIO TEIXEIRA
 CARMEN DOLORES
 MADALENA SOTTO
 RIBEIRINHO
 RAUL DE CARVALHO
 OSCAR ACURCIO
 IGREJAS CAEIRO
 JOSE' AMARU
 LUIZ CAMPOS
 etc.

**TRÊS
 ESPELHOS**

E
 UMA PRODUÇÃO
LISBOA FILME

«Matinées» às 15,30
 «Soirées» às 21,30

OLIMPIA CLUB
 O SEMPRE EM FESTA!

Um programa de sensação com
ROSITA PASTRAT
 Gentil vedeta do baile internacional
MANOLITA CONDE
 brilhante cancionista espanhola
HERMANAS LOPEZ
LUCI-CINDA
 Orquestra **OLIMPIA**
 ABRE ÀS 22 HORAS—SERVEM-SE CEIAS

CAMINHOS DE FERRO

Venda de bilhetes de 3.^a classe
 A venda de bilhetes de 3.^a classe, passa a
 fazer-se, a partir de hoje, nas bilheteiras do
 pátio do Duque de Cadaval.

AVENIDA todas as noites
2 Sessões
 às 20,30 e 22,45

Um grandioso êxito **4 REVISTA**

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira
 Ribeirinho e João Villaret
 a frente duma grande companhia
 Orquestra Fernando de Carvalho
 Uma montagem colossa!

Amanhã e domingo, matinées às 16 h.
 Bilhetes à venda para todos os es-
 petáculos.

APOLO HOJE
2 sessões
 às 20,30 e 22,45

A hilariante e originalíssima comédia

AQUELA SANTA SENHORA...

com Irene Isidro, Vasco Santana
 e António Silva à frente de um
 formidável conjunto artístico.

Amanhã e domingo «matinées» às 16 h

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE Tel. 32889

Animador Filipe Pinto.

Hoje—Grandioso espectá-
 culo com a colaboração
 dos melhores cantadores
 da VELHA GUARDA, or-
 ganizado pelo Grupo Ex-
 cursionista «OS FIXES DA
 BARROCA».

AMANHÃ: «matinée»
 com ALFREDO MARCE-
 NEIRO, Isabel de Oliveira,
 Toni de Matos (o cantor
 romântico), Aura Ribeiro,
 Fernando Farinha
 e Hda Silva.



Manuel dos Santos

VERA CRUZ



Berta Cardoso

R. Pascoal de Melo, 98

Hoje Noite da Moda—
 BERTA CARDOSO, a
 voz de ouro, MOISÉS
 CAMPELOS, o rouxi-
 nol do Norte, Maria Jo-
 sé, Fernanda Idália, Jo-
 sé Pereira, Juko Vieitas,
 António Pires e SOLOS
 por José Marques e
 Pais da Silva.

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

UM COLOSSALÍSSIMO PROGRAMA, COM

MERCEDES ROMERO

Inaltnante vedeta do baile

MARY-LOLA

famosa cancionista espanhola

NINA MARCHEZI

OLGA OROVI — GITANILLA

Nun brilhante conjunto com

2—FAMOSAS ORQUESTRAS—2

SEVEN RITZ e HAPPY BOY'S

BERTUA ÀS 22 SERVEM-SE CEIAS

VARIEDADES

HOJE, em duas sessões, às 20,30 e 22,45

A popularíssima e aplaudida opereta

PASSARINHO DA RIBEIRA

com a vedeta LUIZA SATANELA e a que-
 rida actriz AURA ABRANCHES
 à frente de um grandioso elenco

Amanhã e domingo «matinées» às 16 h

Reabre amanhã o teatro Nacional

Algumas indiscrições sobre a temporada que vai começar

O teatro Nacional reabre amanhã as suas portas. A recita inaugural, que será de gala, e promovida pela comissão executiva das comemorações do VIII centenário da tomada de Lisboa aos mouros e oferecida pelo sr. ministro da Educação Nacional, que quis deste modo—e muito bem—associar a arte teatral, através de uma obra de motivos lisboetas, às celebrações festivas desta data histórica. Representar-se-á a comédia «Ulissipo», de Jorgo Ferreira de Vasconcelos, adaptada ao gosto do nosso tempo por Gustavo de Matos Sequeira com o título «Lisboa» e nenhuma outra seria mais apropriada para celebrar no palco a data festiva que se comemora.

«Lisboa» manter-se-á no cartaz enquanto o público quiser. A empresa fará em seguida a passagem de várias peças do seu repertório de fundo, algumas das quais oferecem a novidade, para Lisboa, da apresentação de Erico Braga—que o Porto viu e aplaudiu pelo brilho, pela inteligência e pela honestidade dos seus processos dramáticos—na companhia do Nacional, e de uma nova artista que no Porto se fez também notar por um talento juvenil e promissor e a quem está, certamente, reservado um futuro brilhante. Queremos referir-nos a Luísa Neto, 1.º prémio do Conservatório, que durante três anos, depois de concluído o seu curso, não conseguiu ser contratada por nenhuma empresa e que, de um dia para o outro, só pelos seus méritos, conquistou um lugar de relevo no elenco do nosso primeiro teatro de declamação.

Numa altura em que se formulam queixas contra a pouca atenção que se dispensa aos novos e se lamenta, por outro lado, de há um tempo para cá, a escassez de revelações teatrais, a empresa do Nacional vem demonstrar que aproveita todas as oportunidades que se lhe oferecem de valorizar as novas vocações que surgem no teatro português.

Ao mesmo tempo, procura enriquecer o seu elenco, contratando artistas que pela sua categoria e pelo seu passado podem dar maior lustre à Casa de Garrett. É o caso da eminente actriz Maria Matos, que vai fazer a sua estreia sensacional na nossa primeira cena dramática interpretando «Gil Vicente e Molière», este uma nova encenação das «Sabichonas», devida ao talento criador do dr. Erwin Mayenbourg. A empresa quis, assim, ligar o nome da insigne comediante, por um lado ao egrégio fundador do Teatro português e por outro a uma glória do Teatro universal.

E virá em seguida um original português que dará satisfação a todos os admiradores do teatro de vanguarda, que se queixam, por vezes, de que a empresa do Nacional não acarinha os jovens autores que podem traçar novos rumos à poesia dramática em Portugal. Nada mais injusto, diga-se de passagem, pois sempre os autênticos valores literários encontraram abertas as portas da Casa de Garrett para os seus cometimentos teatrais, umas vezes bem sucedidos e outras portadores de grossas desilusões.

Desta vez, é o nome festejado de José Regio que vem até ao grande público pela mão protectora de Amélia Rey Colaço e de Robles Monteiro. A sua peça «Benilde ou a Virgem Mãe» encontrará, por certo, no teatro Nacional, o ambiente e o desempenho que convém à sua beleza literária e ao arrojo da sua concepção dramática.

E, como este ano se celebra o quarto centenário de Cervantes, a empresa do teatro de D. Maria não quer deixar passar essa data sem prestar a sua homenagem ao grande génio peninsular, de projecção universal.

A empresa tem já o seu repertório para a presente temporada completamente delineado, mas não quer revelá-lo antes de tempo, nem houve indiscrição jornalística que conseguisse desvendar o mistério. Entre outras peças de incontestável valor, sabemos apenas que subirá à cena a famosa comédia de Jean Cocteau, «L'Aigle à deux têtes», a que um grande jornalista e escritor teatral, o dr. Augusto de Castro, vai emprestar o fulgor da sua linguagem na tradução de que quis encarregar-se.

O restante repertório, segundo nos informam, foi escolhido tendo em vista o interesse dos autores portugueses e dos valores de primeira plana que constituem o elenco da companhia. Deste modo, e quando se fala tanto de desorientação teatral, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro prosseguem com inteligência e firmeza a orientação que traçaram e que é, em suma, a de continuar a servir com devoção o teatro português.

Missão canadiana

A hora a que escrevemos, espera-se, no aeroporto de Sacavem, a chegada de uma missão oficial canadiana, chefiada pelo ministro do Comércio e Indústria do Canadá, sr. James A. McKinnon. A missão vem de Roma, e demonstrar-se-á em Lisboa até segunda-feira.



O subchefe do estado maior imperial britânico com o ministro, o subsecretário de Estado da Guerra e as entidades que assistiram à entrevista

O ministro da Guerra

recebeu hoje o subchefe

do estado maior imperial britânico

O tenente-general sir Frank Wallace Simpson, subchefe do Estado Maior do Exército britânico, que chegou, ontem, a Lisboa por via aérea, apresentou, hoje, às 12 e 30, cumprimentos aos srs. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, e coronel Lopes da Silva, subsecretário de Estado da mesma pasta.

O ilustre oficial, que chegou ao Ministério da Guerra pouco antes das 12 e 30, acompanhado dos srs. major Smith, do Estado Maior do Exército britânico; major Luis de Pina, adido militar de Portugal em Londres, e tenente-coronel Gordon, adido militar junto da embaixada britânica em Lisboa, foi recebido pelos srs. subsecretário de Estado da Guerra, generais Barros Rodrigues e Luis Lello, respectivamente, chefe e subchefe do Estado Maior do Exército, chefe e ajudantes do ministro.

Pouco depois, o tenente-general F. Wallace Simpson foi introduzido no gabinete de tra-

balho do sr. tenente-coronel Santos Costa, com o qual trocou impressões. A entrevista decorreu numa atmosfera de cordialidade que confirmou, mais uma vez, as relações de amizade que mantivemos sempre com a nossa velha aliada, durante horas graves em que a sua existência esteve ameaçada.

Além do sr. subsecretário de Estado, assistiram à afectuosa recepção dispensada ao general Simpson o chefe e subchefe do Estado maior e o adido militar português em Londres.

Finda a entrevista foram introduzidos, também, no gabinete do ministro os srs. major Smith e o adido militar britânico, que, por sua vez, apresentaram cumprimentos ao sr. tenente-coronel Santos Costa.

Antes de ser recebido pelo sr. ministro da Guerra, o general britânico apresentara cumprimentos ao sr. major-general do Exército.

O tenente-general F. Wallace Simpson assiste, amanhã, ao desfile militar, na Avenida da Liberdade, e à cerimónia do Castelo de S. Jorge.

A Reunião Olisiponense

encerrou-se esta manhã

com um discurso

do presidente da Câmara

A I Reunião Olisiponense teve esta manhã a sua sessão de encerramento. Presidiu o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, secretariado pelos srs. Francisco Marques, vereador, e Norberto de Araújo, do grupo «Amigos de Lisboa». Compareceram quase todos os congressistas.

Abriu a sessão, que se realizou no salão nobre, o sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos serviços centrais da Câmara, e vogal da comissão executiva das comemorações junto da Reunião. Referiu-se às actividades e manifestações espectaculares do primeiro ciclo das comemorações. Tirou significado da maneira como o País acompanhou todos os números do programa, que, quer os de História e de Arte, quer os municipalistas, quer os de folclore e bairrismo, deslocaram massas de multidão. No último período das comemorações teve relevo, sob o aspecto cultural, a I Reunião Olisiponense, e que, a despeito do aparente desinteresse, quase isolamento por parte de vários sectores, acabou por exceder a expectativa, pela devoção e saber dos congressistas, que nos vários grupos pro-

duziram utilíssimo trabalho, em sete sessões, algumas prolongadas. A todos agradeceu a elevação com que enfrentaram problemas complicados, acabando por saudar o sr. presidente da Câmara, a quem se deve a iniciativa desta Reunião—que se repetirá.

Foram, em seguida, lidas pelos relatores as conclusões finais e expressos os votos dos vários grupos e secções. O dr. Manuel Emídio apresentou o trabalho do 1.º grupo relativo a comunicações e turismo; o dr. Brito Vasques os do 2.º grupo «Abastecimento: sanidade, carne, leite, produtos hortícolas», e o arquitecto Vasco Regaleira as conclusões sobre o problema da habitação, sobretudo renda barata. O arquitecto Cottinelli Telmo leu as conclusões da 1.ª secção do 3.º grupo «Valorização e embelezamento de Lisboa»—as quais já nos referimos, e nas quais se reuniam os votos sobre transformação da Baixa, áreas de jardins e parques, bairros históricos, etc. O engenheiro Melo e Cunha ex-

(Continua na 10.ª pag.)

Faz hoje 800 anos

que foi saqueada Lissibona
sem a presença
dos portugueses

Lissibona — a Aschbouna arabe—rendera-se a 21. Os dois dias e noites seguintes perderam-se a discutirem os cruzados entre si, as condições da rendição. Imposto o saque, a que o Rei português não pôde opor-se, foi ele marcado para 9 das calendas de Novembro á hora sexta do dia. Faz hoje 800 anos: 24 de Outubro de 1147, uma sexta-feira.

Já se haviam retirado, humilhados, e chorando, os cinco reféns mouros, que saíram da tenda pisando de mansinho o chão de areia como se pisassem as lajes das mesquitas regadas de sangue.

Estabeleceram-se que entrassem primeiro 160 flamandenses e colonenses—os mais avidos—e logo os 140 anglos, que, condescendentes, cederam áqueles a primazia. Mas a gente teutonica e flamenga excedeu-se: mais de 200, além dos 160, assaltaram por todas as brechas, numa furia selvática de pilhagem. Os ingleses cumpriram. Dos portugueses—não entrou um só.

Traindo a fé jurada, aqueles homens de loriga e Cruz de Cristo no peito entregaram-se aos mais indignos flagícios. Correm aqui e ali—conta Osberno que estava no cerco—arrombam portas, esquadriham os interiores das casas, afugentam os mouros espavoridos, cobrindo-os de injurias, procedem infamemente com as donzelas, igualam o lícito ao ilícito, devastam, quebram, estragam á cata de ouro e preciosidades. Os ingleses e normandos teriam ficado apenas a guardar as muralhas.

Amontoam-se as riquezas nos pátios da alcáçova e nas ruas da Almedina. Para salvar vidas, os mouros entregam tudo. A eguazinha media do Kaid é arrebatada ao pobre chefe vencido. O palácio do Vali, que pelo acordo devia ser respeitado—é teatro de lugubres façanhas. O bispo mósarabe foi trucidado...

Já se saíam todas as sedes da cubica. Com o cair do fim da tarde, aquietou-se Aschbouna—outrora um horto perfumado, uma glória do Gharb marchetada de ouro, um empório de graça e de poesia.

Na sua tenda de almofala o Rei Afonso, de viseira assombrada, escuta ao longe, vindos dos minaretes dourados de sol, as lamentações das mouras desencantadas. Ele vai, enfim, entrar na sua cidade—onde apenas lhe deixaram as pedras.

(Amanhã: A entrada do Rei.—A Cruz ao alto da Ksaba).

EM 3 LINHAS

Regressou a Lisboa o sr. dr. Henrique Moutinho, que tomou parte no Congresso Oftalmológico de Roma.

Vai ser contratado para professor da Faculdade de Ciências de Lisboa o conhecido físico espanhol Julio Palacios, de Madrid.

O padre Joaquim Alves Correia, que há cerca de dois anos partiu para a América, está a reger a cadeira de sociologia na Duquesne University, de Pittsburg.

«Os locais de venda nos mercados—diz o «Diário Municipal»—são concedidos por arrematação em praça, e as praças têm estado suspensas por determinação superior».

Em logradouros de prédios, não é autorizado o estabelecimento de postos de venda de produtos hortícolas, frutas ou outros produtos alimentares—segundo um despacho inserto no «Diário Municipal».

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).



ESPERANCITA
É a única casa que marca pelo seu distintíssimo bom gosto. Lindos modelos de casacos de visom, astrakan, capas e estolas. Não deixem de visitar a CASA

ESPERANCITA
só assim se certificarão que é a única que faz os mais lindos modelos em peles.

R. RODRIGUES SAMPAIO, N.º 166, 1.ª Dt.º - Telefone 52490 - LISBOA



O almirante Connolly com o chefe do Governo

A TROCA DE CUMPRIMENTOS

entre o almirante americano
e as autoridades portuguesas

(Continuação da 1.ª pági.)

ram introduzidos no gabinete de trabalho do sr. dr. Oliveira Salazar, com quem se demoraram a conversar durante cerca de um quarto de hora. Ao terminar a visita, o almirante Connolly voltou a declarar ao chefe do Governo que era com grande satisfação que visitava Portugal, e o presidente do Conselho agradeceu os cumprimentos do comandante-chefe da esquadra.

A retribuição dos cumprimentos a bordo do «Fresno»

O almirante voltou a bordo do «Fresno» às 13 e 45 e, após o almoço, começou a receber as visitas de retribuição dos cumprimentos que apresentara de manhã.

Estiveram a bordo: às 15 horas, o embaixador Wiley, saudado à saída com uma salva de 19 tiros; às 15 e 30 o almirante major general da Armada, que teve uma salva de 17 tiros; às 16 horas, o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, por si e pelo chefe do Governo; e às 16 e 30, o sr. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, os quais tiveram, cada um, 19 tiros de salva à saída de bordo.

Como nota curiosa e para se fazer ideia da intensidade de visitas e cumprimentos trocados durante o dia, bastará dizer que, desde a chegada ao Tejo, até meio da tarde, dispararam-se ao rio nada menos de 168 tiros de salva...

Durante a tarde, desembarcaram os primeiros grupos de oficiais e marinheiros em passeio pela cidade. A muralha da Estação Marítima de Alcantara acorreu muita gente a admirar os navios. O «Fresno», como já dissemos há dias, é um cruzador antiaéreo de 2.000 toneladas, que pode utilizar todo o seu armamento em acção contra aeronaves. O Bordenon é um grande contratorpedeiro de esquadra, também com importante armamento antiaéreo e anti-submarino. O primeiro, tem

Funcionário dos Correios

preso por violação de correspondência e furto de valores

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Augusto Fausto da Costa Diniz de Barros, de 28 anos, 2.º oficial dos Correios e Telégrafos, em serviço no 5.º Sector Postal, onde violou, durante cerca de um ano, grande numero de cartas registadas, furtando assim várias importâncias que totalizam Esc. 12.590\$00. O preso confessou o delito e foi enviado à Polícia Judiciária.

AMANHÃ, 25 de Outubro de 1947
ÀS 5 DA TARDE

Abre **COPACABANA**

Pastelaria e Casa de Chá
Alta categoria

na AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 21-A e 21-B
(Junto a Alameda Afonso Henriques)

As solenidades do 3.º centenário da Engenharia tiveram a presença do chefe do Estado

Comemorando o seu tricentenário como Arma independente, a Engenharia Militar, de brilhante tradição, iniciou hoje as cerimónias constantes de um programa do qual faz parte várias festas militares entre elas a parada de amanhã.

As cerimónias tiveram começo por uma missa de sufrágio pelos mortos da Arma, entre os quais se contam alguns dos nomes mais ilustres da nossa força armada. O acto foi celebrado pelo rev. cônego José Ferreira Governo, na igreja de S. Domingos.

Pelas 11 horas, chegou o sr. ministro da Guerra, que, à entrada do templo, era aguardado e depois acompanhado até à capela-mor pelos srs. general D. Luís de Sousa Macedo, director da Arma de Engenharia e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Ministério da Guerra.

Na capela-mor, do lado do Evangelho, tomaram lugar, além daquele membro do Governo e do sr. subsecretário de Estado das Obras Públicas—também oficial de engenharia—os actuais comandos da Arma, o coronel Severo da Cunha, decano da respectiva oficialidade e muitos outros oficiais antigos e modernos de engenharia.

Do lado da Epistola, sentavam-se muitos generais, brigadeiros e outros oficiais superiores pertencentes a várias Armas. No transepto viam-se muitos oficiais subalternos de engenharia e das diferentes unidades da guarnição militar de Lisboa. Na nave da igreja viam-se deputações de sargentos, fuzileiros e destacamentos de soldados das diversas unidades da Arma de Engenharia.

Uma banda de clarins de Engenharia 2, colocada no coro, tocou a marcha de continência. Fora do templo, o serviço de ordem estava a cargo de uma força da P. S. P.

Pelas 15 horas começaram a chegar ao quartel da Cruz dos Quatro Caminhos, antiga sede da Engenharia, os oficiais da Arma e dela oriundos, assim como delegações de tropas da Escola Prática de Engenharia e das unidades da Arma, com as suas respectivas bandeiras.

Terminada a reunião, o decano da Arma, coronel Severo da Cunha, procedeu ao descerramento de uma placa comemorativa do 1.º regimento de Engenharia, que ali teve a sua sede e foi criado em 1884.

Terminada a significativa cerimónia, as referidas delegações de tropas, com as bandeiras, formaram à entrada do quartel, prestando a guarda de honra ao sr. presidente da República, que pelas 16 horas ali deu entrada com os oficiais da sua casa militar.

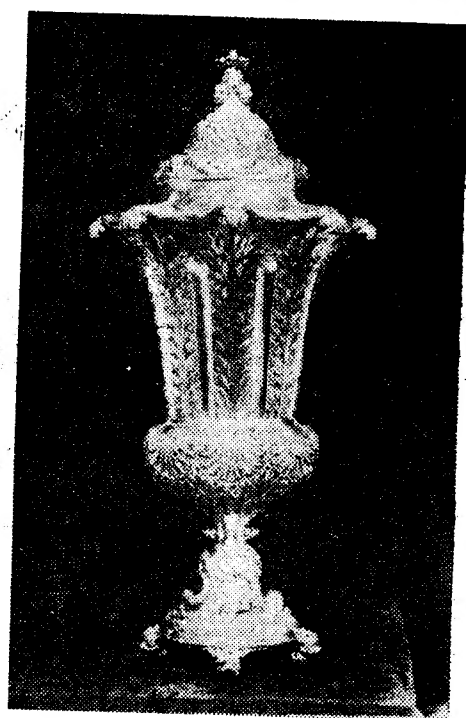
Ali, aguardavam-no os srs. ministro da Guerra, general D. Luís de Meneses, director da Arma, tenentes-coroneis Flavio dos Santos e Freire, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do Batalhão de Telegrafistas, ali aquartelado, e muitos oficiais generais e de outras patentes superiores.

Depois do chefe do Estado ter passado revista à guarda de honra, procedeu à condecoração da bandeira da Escola Prática de Engenharia, como símbolo de todas as especialidades e serviços daquela Arma. Foi colocado o laço da comenda de grande oficialato de S. Tiago.

No salão de aulas e conferências do referido quartel, realizou-se depois uma sessão solene a que presidiu o sr. marechal Carmona, durante a qual o sr. general D. Luís de Sousa Macedo fez uma larga exposição e historiou a vida da Arma de Engenharia desde a sua fundação, em 1647, até o presente, focando os seus inúmeros feitos e actos importantes em que brilhantemente tomou parte.

O sr. marechal Carmona condecorou depois o coronel Severo da Cunha, colocando-lhe ao peito a medalha de Mérito Militar de 1.ª classe.

Foi depois inaugurada, na sala da biblioteca, uma interessante exposição de desenhos históricos do arquivo da Direcção da Arma de Engenharia. Entre esses desenhos encontram-se alguns do tempo de D. João V e ainda outros anteriores a esse reinado, tendo a exposição merecido palavras de admiração do sr. presidente da República.



A prenda de noivado oferecida por Portugal à princesa Isabel

O casamento da princesa Isabel mobilizou, por esse mundo fora, centenas e centenas de artistas, para acudir ao gosto que os povos sentem de tributar homenagem àquela que, certamente, será um dia rainha da Inglaterra. Assim, pode dizer-se que os Governos de todos os países procuram ultimar a encomenda dos seus presentes, uns de grande valor material, todos eles de grande valor estimativo.

Os portugueses, enquanto a França encomendou um rico jogo de «toilettes», em ouro e tarluga—procuraram alguma coisa que, traduzindo a nossa amizade, estivesse no espírito de todas as conveniências: uma rica urna em prata de primeiro título, com o peso de oito quilos seiscientos e cinquenta gramas e uma altura de oitenta e dois centímetros e meio.

Como motivos decorativos—sem tampa, esta urna será uma linda jarra para flores—golfinhos, conchas e folhas estilizadas, de uma delicadeza que deixa em bom lugar os cinzelados portugueses. Todo o corpo central da bonita mas pesada peça de ourivesaria foi levantado a martelo, o que, em linguagem para leigos, quer dizer que foi trabalhado à mão, como o faziam os antigos artefices portugueses de tão justa nomeada. O risco foi ainda do mestre de ourivesaria Jaime Leitão, falecido há cerca de dois anos. Foi o seu último trabalho e começou-o um ano antes de morrer.

A urna, que vai ser oferecida pelo Governo português e que ainda não tem estojo condigno, seguirá, dentro de dez ou doze dias, por avião, a caminho de Londres, onde a entrega será feita pelo sr. embaixador de Portugal na capital inglesa.

Reunião do curso de 1916-17 da Escola Militar

Os antigos alunos da Escola do Exército, do curso de 1916-17, um dos mais numerosos, reuniu-se hoje, para comemorar o aniversário da sua promoção. Os confraternizantes reuniram-se, em numero de 88, entre militares e civis, fazendo parte do grupo o subsecretário de Estado da Guerra, sr. coronel Lopes da Silva.

Esta manhã, depois de terem apresentado cumprimentos ao sr. general Ferreira de Paços, director da Escola do Exército, assistiram a uma missa, na capela da Escola, celebrada pelo reverendo Lopes de Melo. Durante o pequeno almoço no refeitório dos alunos, na companhia destes, o antigo professor do curso, sr. brigadeiro Carvalho Teixeira, deu uma aula de recordação.

Às 13 horas, na Estalagem dos Arcos, da Feira Popular, os componentes do curso reuniram-se num almoço de confraternização, presidido pelo brigadeiro sr. Carvalho Teixeira, que tinha à sua direita o sr. subsecretário da Guerra. Foram recebidos, durante o almoço, dezenas de telegramas de antigos alunos, que não puderam comparecer. Aos brindes, fizeram uso da palavra, entre outros, recordando passagens de camaradagem, dos tempos de aspirantes, os srs. coronel Faro Viana, major Mota, capitão Anibal Soares e os srs. António Montes e António Pinto Machado.

CHANTECLER
Almocos, chás e jantares

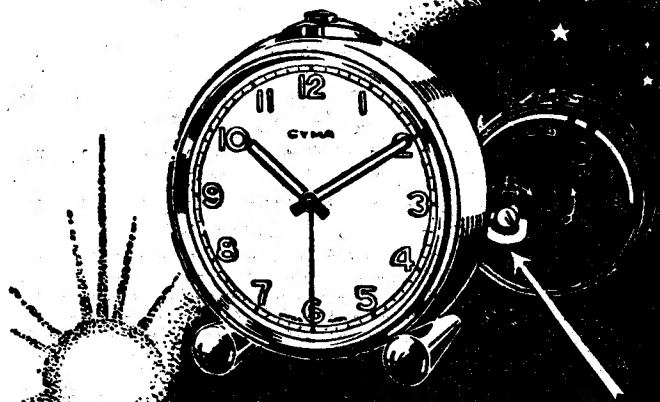
Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL

Rosicler
Casa
especializada em fatos
para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja 6.ª andar
(junto à R. Augusta)
T. 30 00

ARAÚJO, SANCHEZ & C.^a

Comunicam ao comércio em geral e em especial aos seus fornecedores, clientes e amigos que, de comum acordo, deixaram de trabalhar e de ter qualquer interferência em todos os assuntos e negócios desta firma, os Ex.^{mos} Srs. António Carvalho (da Moita do Ribatejo) e Francisco Carrilho (de Lisboa), que durante alguns anos trabalharam em nossa casa.

O novo despertador CYMA



Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR «PUNGUE»

sairá em 26 de Outubro para:

LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES,
LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO
AMÉLIA. Com escala por Leixões

PAQUETE «SERPA PINTO»

Sairá em 9 de Novembro para

FUNCHAL, BAIÁ, RIO DE JANEIRO e SANTOS

PAQUETE «MOUZINHO»

com escala por FUNCHAL, sairá em 15 de Novembro para:

RIO DE JANEIRO e SANTOS

PAQUETE «COLONIAL»

sairá em 20 de Novembro para:

FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇ. ME-
DES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE.

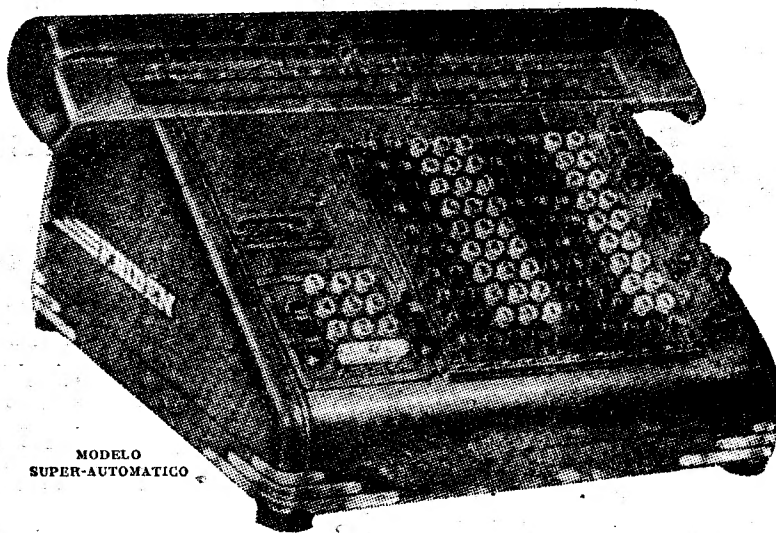
PARA TRATAR:

LISBOA - R. do Instituto Virgílio Machado, 14 - Telef. 30131 e 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342

FRIDÉN

MÁQUINAS DE CALCULAR



MODELO
SUPER-AUTOMÁTICO

A TÉCNICA MODERNA CONCEBEU E CRIOU
O MAIS SURPREENDENTE MODELO DE CALCULADORA

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.^{da}

P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º ANDAR

Telef. 2 4986

No Porto: ED PINHEIRO TORRES & IRMÃO - R. Sá da Bandeira, 574

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Exposição de Floricultura
na Estufa Fria
A V I S O

A partir de 24 do corrente, esta
Companhia efectuará carreiras ex-
traordinárias de auto-carros, para a
Exposição de Floricultura, na Estu-
fa Fria (Parque Eduardo VII), com
início no Rossio, a partir das 14 ho-
ras e durante os dias que durar a
referida exposição.

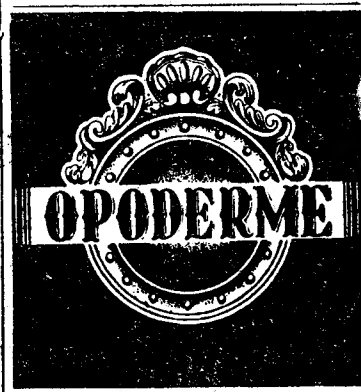
Lisboa, 23 de Outubro de 1947.

A DIRECÇÃO

Pensão Belga

Primorosas instalações em
Palacete próprio, R. Actor Tas-
so, 11. Tel. 40528—de luxo, com
todo o conforto moderno, água
corrente quente e fria em todos
os quartos, aquecimento cen-
tral, sala de visitas e cozinha
francesa.

Ambiente e serviço de bom
hotel, a preços resumidos.



COMPANHIA DOS CAMI- NHOS DE FERRO PORTU- GUESES

Divisão de Abastecimentos
Serviço de Compras

4 CHAPAS DE COBRE PARA
CALDEIRAS DE LOCOMOTIVAS

Perante a Companhia dos Cami-
nhos de Ferro Portugueses está abe-
rto concurso para o fornecimento
deste material.

Os fabricantes portugueses que de-
sejem concorrer, têm patentes em
Lisboa, na Divisão de Abastecimen-
tos, Serviço de Compras, Santa Apo-
lónia, em todos os dias úteis das 10
às 13 e das 14 às 17 horas, excepto
aos sábados, as respectivas condições
e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até às
15 horas do dia 5 de Novembro p.
p.

Os concorrentes deverão enviar, em
carta registada, uma cópia da sua
proposta à Direcção Geral das In-
dústrias.

PELO DIRECTOR GERAL
DA COMPANHIA

(a) Campos Henriques

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os
objectos R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

Rosa Maria de Gusmão de Magalhães Dominguez FALECEU

Capitão António de Gusmão de
Magalhães Dominguez e filha, Ma-
ria Constança de Gusmão Nogueira,
esposo e filhos, Eng.º Hugo Couti-
nho de Gusmão de Magalhães Do-
minguez, esposa e filha, e mais fa-
mília cumprem o doloroso dever de
participar que foi Deus servido cha-
mar a sua divina presença a sua
muito querida mãe, sogra, avó e pa-
rente e que o seu funeral se realiza
amanhã, pelas 14 e 30, da sua residên-
cia da Avenida da Liberdade n.º 129,
2.º Dt.º, para jazigo de família no
cemitério dos Prazeres.

QUER TER SAÚDE e ALEGRIA?
Tome os banhos no Poço
do Borratém, 4, 1.º

Marina Romero San- tos Fonseca FALECEU

Ema Romero Santos Fonse-
ca da Camara Reys, Luis da
Camara Reys, Aurelio Fonse-
ca Romero, Clara Sieuve Ro-
mero, Clotilde Romero Reis,
Aida Fonseca Romero, João
Romero dos Reis, Deolinda
Romero Reis, Maria Gabriela
Romero Reis, Maria Cristina
Sieuve Romero Penco de Al-
meida, António Penco de Al-
meida e mais família, cum-
prem o doloroso dever de par-
ticipar o falecimento de sua
muito querida e chorada mãe,
sogra, irmã, tia e parente, e
que o seu funeral se realiza
amanhã, às 12 horas, da Rua
Bernardo Lima, 41, para jazi-
go de família no cemitério do
Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

6. JOGO-CIENCIA

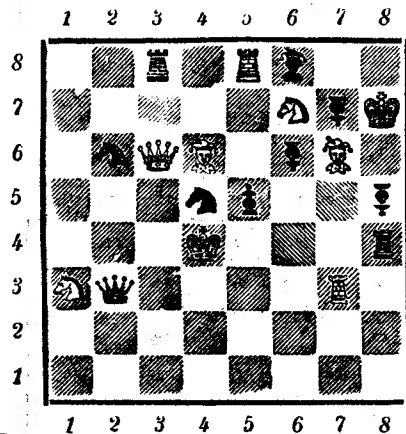
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 79

ISSAEF e LEWMANN

1.º prémio «Chess Amateur», 2.º sem. 1929

Negras (onze): R44; D23; T38, T 84; B68; C26, C45; P55, 66, 77, 85.



Branças (oito): R87; D36; T58, T73; B46, B76; C13, C67.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Solução do problema 77: 1. D11; 2. D66 ou D77; 3. DxB++ ou D63++ ou D72++.

SOLUCIONISTAS—Capitão de mar e guerra, dr. João Theodormo Carvalho de Miranda (Lisboa); António Augusto Louro (Alcanena) e Tulio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena).

EM PONTE DE SOR

foi homenageada uma benemérita

PONTE DE SOR, 20.—Realizou-se nesta vila, no Teatro-Cinema, uma sessão solene para entrega das insignias da condecoração conferida pela Santa Sé á veneranda senhora D. Margarida Vaz Monteiro Matos e Silva. Presidiu o sr. dr. Antonio M. Santana Maia, que era ladeado pelos srs. dr. Pequito Rebelo, José da Cruz Bucho, Joaquim Roque Teixeira Marques, João Matos e Silva, paroco da freguesia, representante do sr. bispo de Portalegre, João Augusto Ribeiro, delegado escolar de Portalegre. Aquela senhora encontrava-se no palco, ladeada por senhoras da melhor sociedade da vila.

Falaram varias pessoas que enalteceram as virtudes e as altas qualidades da homenageada, que deve servir de exemplo pela sua impecável conduta e pela sua bondade. Por fim, o padre colocou ao peito daquela senhora as insignias, tendo sido o acto sublinhado por uma prolongada salva de palmas dos convidados que enchiam o teatro. Falou tambem o paroco Joaquim José de Freitas que agradeceu a colaboração dos pontesorenses para o brilhantismo das festas á imagem de Nossa Senhora de Fátima e áquela senhora os seus actos de benemerencia, tendo a sessão sido encerrada pelo sr. presidente da Camara.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 15.—O senado municipal aprovou o plano de urbanização, desta vila, de que é autor o architecto Joaquim Ferreira. A Camara Municipal decidiu proceder ás obras de abastecimento de água ás populações de Almaca, Pereira e Povinha.

Foi tambem deliberado proceder á reconstrução do ramal da estrada entre a estação e a estrada nacional.

—Na povoação do Vale de Ramigão vai proceder-se á montagem de um novo lagar de fabricação de azeite, propriedade do sr. José de Gouveia Leitão.

—Inaugura-se no dia 26 o campo de jogos do Sport de Vale de Açores, junto á estrada nacional.

O ANIVERSÁRIO DA VIAGEM aérea a Timor

Pela passagem do 13.º aniversário do «raid» Lisboa-Timor-Lisboa pelos aviadores major Humberto da Cruz e 1.º sargento-mecanico Gonçalves Lobato, effectua-se amanhã, ás 16 horas, uma romagem ao mausoleu daquele desditoso mecanico, no cemitério dos Prazeres. No dia 9 de Novembro, em comemoração da aterragem do avião em Timor, será descerrada uma lápida no jardim da Amadora.

FESTAS ASSOCIATIVAS

ALMADA, 24.—Passou o 58.º aniversário da popular Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, da Cova da Piedade, que se comemora no domingo como segue: ás 9 horas, a banda percorrerá as principais ruas da freguesia; ás 13, almoço aos componentes da banda; ás 15, sessão solene e ás 21, baile. No dia 27, ás 19 e ás 21, haverá duas sessões de cinema dedicadas aos associados e respectivas familias.

Melhoramentos locais

SANTA CRUZ DO DOURO, 17.—A Camara contraiu um emprestimo de 300 contos para a aquisição de um predio destinado a albergue. Em breve começarão as obras de adaptação, a fim de poder dar execução, no mais curto prazo, á sua benemérita obra de grande projecção social.

Uma cabeleira mais imponente, mais bonita.

Brilho intenso da seda.
Ondulações acentuadas ...
num minuto

O novo atomizador Kent

não se gasta por ser fabricado sem bolas de borracha (invenção e trabalho de precisão suíços). Não tem falhas, não mancha, atomiza Kent em miríades de gotinhas de que se obtém o máximo resultado. Manobra-se com uma só mão, ficando a outra livre para o pente ou escova.



O microscópio mostra o efeito do Kent.

1.º Antes da vaporização, o cabelo é seco, encrespado, sem brilho.



2.º Depois de um minuto de vaporização, o cabelo fica macio, sedoso, brilhante, domável.



O minuto Kent

Kent, vaporizado na sua cabeleira de uma maneira extra-fina graças ao atomizador especial Kent, dá a cada um dos seus cabelos um brilho magnífico e sedoso, que nenhum outro produto pode igualar.

O quotidiano «minuto Kent» restitui aos cabelos a macieza, docilidade, maravilhoso brilho, ainda mesmo que estejam baços e secos.

Atomizado, Kent penetra nos cabelos como uma brisa fresca e emprega cada cabelo de sebumolina, que dá a extra-projecção luminosa. A cabeleira adquire nova atracção, brilho natural, e torna-se mais macia e fácil de endurar.

Os artistas cabeleiros sabem o que Kent significa para os cabelos. Cada mulher tem a consciência da força de atracção que emana de uma bonita cabeleira sedosa.

Hoje, cada mulher pode ter belos cabelos. Kent é eficaz quando as glândulas sebáceas não segregam bastante sebum ou quando o ar alterado das cidades, as permanentes e as secagens, põem os cabelos em perigo. A cada aplicação de Kent, os cabelos mais cansados, quebradiços e baços, rejuvenescem.

Kent, invenção de um sábio britânico, iguala o poder luminescente do sebum e devolve aos cabelos a macieza e brilho naturais.



O admirável produto que dá 12 vezes mais brilho do que a brilhantina.

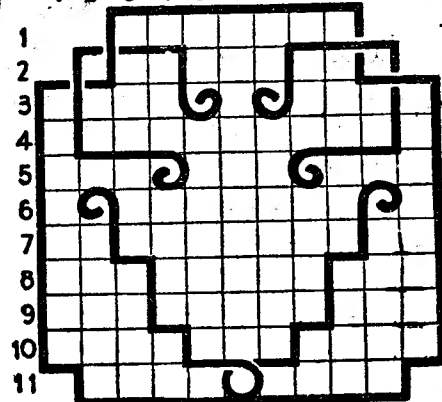
KENT é fornecido em 4 cores: para cabelos louros, castanhos, escuros e brancos.

Po 305/55

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1837

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Substituto. 2—Doutor. Solitários. Pretecto. 3—Regra. Procedi. 4—Venderam com a condição de voltar a comprar em certo tempo, se assim o entenderem. 5—Atmosfera. Senhores (abrev.). Juntei. 6—Pacíficos. 7—Preposição. Ligadura. Nota musical. 8—Sofrimento. Silva. Maior. 9—Princípio. Boscues. Acolá. 10—Extrai. Dificuldade. Entende. 11—Afastas-te. Superfície.

VERTICAIS: 1—Penhascos. 2—Além. Intentes. 3—Tempo do verbo dar. Acima! Cabo da costa de Portugal. 4—Gracejar. Prendem. Gemido. 5—Artigo (pl.). Livram-se. 6—Contestação. 7—Carta de jogar. Manhosas. 8—Parceiro. Rezas. Aspecto. 9—Localidade do concelho de Condeixa-a-Nova. Gasta. Importune. 10—Prefixo de negação. Lamina. 11—Alarido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1836

HORIZONTAIS: 1—Acutelar. 2—Agro. A's. 3—Zunir. Pesar. 4—Etal. Parada. 5—Ias. Veril. 6—Ti. Fi. Te. 7—Simio. Dar. 8—Viagem. Puro. 9—Arcas. Furas. 10—Ar. Tela. 11—Propalara.

VERTICAIS: 1—Azeitavam. 2—Uai. Ir. 3—Canas. Sacar. 4—Agil. Figaro. 5—Ura. Vi-mes. 6—Tó. Pé. Im. Tá. 7—Parto. Fel. 8—Laerte. Pula. 9—Assai. Durar. 10—Ad. Pára. 11—Fragoroso.

Noticias de Constancia

Desastre na caça

CONSTANCIA, 14.—Quando caçava perdizes, no sítio da Pucariça foi vítima de um desastre, o sr. Manuel Januário Ferreira, casado, de 35 anos, natural e residente no lugar de Malpique, freguesia de Santa Margarida, deste concelho. O cano da espingarda rebentou e o caçador ficou com a mão esquerda esfacelada. Prestaram-lhe os primeiros socorros no hospital da Misericórdia desta vila, seguindo depois para o hospital de Abrantes.

Abundancia de enguias

As águas das chuvas que ultimamente caíram, turvaram bastante a água do rio Tejo. Talvez por isso têm aparecido inúmeras enguias, e os pescadores não se recordam de semelhante abundancia.

O ano agrícola

Estão concluídas as colheitas de cereais. A média de produção foi, de maneira geral, muito inferior á do ano passado. A produção da uva foi um pouco melhor, e a da azeitona, conquanto não seja aquilo que se esperava, também é razoavel.

Noticias de Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 20.—Por motivo de um incidente suscitado pela companhia seguradora, procedeu-se, no cemitério de Prazeres, ao levantamento do cadaver de Francisco da Silva, que há cerca de um mês foi atingido mortalmente por uma viga de madeira que seguia para as obras da igreja de Silveiras. Os peritos vão elaborar o seu relatório.

—Apesar de estarmos já perto do fim de Outubro, não se procedeu ainda á distribuição do azeite referente á ração de Setembro.

—Foi enviado ao poder judicial, acusado de um crime grave, Fernando de Oliveira, de 18 anos, servçal, residente em S. Clemente de Saude.

—Na estrada de Briteiros foi colhida por uma camioneta Emilia Rodrigues, de 43 anos, casada, do lugar de Pedro de Donim, que recolheu ao hospital de Guimarães.

NOTICIAS DE OLHÃO

OLHÃO, 20.—Realizou-se a abertura da nova capela do Senhor dos Aflitos que recebeu importantes melhoramentos. Procedeu-se ainda á benção da imagem da Senhora do Rosario, padroeira dos pescadores, havendo missa campal, a que assistiram os srs. D. Marcelino Franco, bispo do Algarve, e dr. Antero de Cabral, governador civil de Faro, e as forças vivas desta vila. Pelas 16 horas, houve a tradicional procissão da Senhora do Rosario.

—Devem começar dentro em breve as obras para a construção dum balneario publico junto ao Bairro dos Pobres, cujas obras vão muito adiantadas.

Estão quasi concluídas as obras da nova esquadra da Policia de Segurança Publica de Olhão, que fica sendo uma das melhores da provincia.



IMPERIUM FABRICA DE GABARDINES

GRANDE ALFAIATARIA

A gabardine IMPERIUM é incontestavelmente a melhor da actualidade.

Mais distinta e elegante em lindas cores inalteráveis.

Tem toda a vantagem em comprar ao próprio fabricante.

Comprará melhor e mais barato.

Os nossos fatos impõem-se pelo bom gosto dos seus padrões, pela requintada elegancia do seu corte e segurança da confecção.

Também vendemos fazenda a metro.

ARMAZENS IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, N.º 93, 2.º

TELEFONE 2 5827

NOTA: Tanto as fazendas como os forros das nossas confecções, são previamente molhados.

As comemorações do VIII centenário

da tomada de Lisboa aos mouros

(Continuação da pag. central)

pressou os votos da secção «Higiene Urbana», e finalmente o professor e erudito dr. Cunha Saraiva, leu as conclusões relativas à união dos municípios de todo o País e império, aos transportes, com referência ao metropolitano, às comunicações sobre arte e história.

O discurso do presidente da Camara

Finalmente falou, a encerrar o acto solene, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto. Referiu-se, primeiro, á complexa administração da vida da capital, nos seus inúmeros aspectos, desde o histórico, económico, urbanístico e social, até ao estético e moral. Acentuou as responsabilidades do primeiro município do País, e as do seu presidente. A verdade, de certo modo como sucede na vida publica da administração geral, os órgãos da acção do município de Lisboa estão naturalmente sujeitos a uma disciplina rígida, á constancia dos métodos, a uma sistematização de processos, que por vezes arriscam a liberdade de movimentos, a dar a impressão de cair na rotina.

Mas a presidência da Camara aceita e estimula todas as opiniões, respeita o pensamento alheio competente, e nunca perde a oportunidade de ouvir quem cujos conceitos e soluções podem ser de atender e seguir. Há os entusiastas de Lisboa, sabedores conscientes, a par de curiosos no estudo dos mais diversos problemas. Cumpre aproveitar e seleccionar as ideias amadurecidas. Os povos reúnem-se em congressos, mesas de conferência, para em conjunto e elevada liberdade debaterem problemas.

A Camara Municipal sugeriu á comissão executiva das Comemorações uma Reunião Olisiponense, onde se discutissem ideias, onde se formulassem sugestões, que servissem á actividade vigilante e controladora. Tanto quanto ele, presidente da Camara, conhece em pormenor os resultados dos trabalhos, aliás patentes sobre a sua mesa, pode afirmar que a sugestão foi benéfica. As conclusões, sugestões e votos da Reunião Olisiponense podem fornecer directrizes práticas e uteis á administração municipal. E' do trabalho e do estudo voluntários, que resultam, quase sempre, os benefícios que aproveitam á colectividade. A própria fantasia, de que não se despiram algumas sugestões apresentadas, quando temperadas pelo estudo prévio dos problemas é util, ou node vir a sê-lo. Quanta fantasia de hoje é realidade amanhã.

O sr. Salvação Barreto afirmou que a Camara se sentiu honrada com a colaboração que lhe foi dada, e apresentou a todos os congressistas o reconhecimento muito sincero da comissão executiva.

A sessão foi encerrada ao meio dia.

Distribuição de medalhas a funcionários da Camara

Na sala da vereação, depois das 15 horas, e sob a presidência do sr. vereador Francisco Marques, realizou-se, com simplicidade mas com elevação, a entrega de medalhas da Camara, em prata e cobre, aos funcionários da Camara, de todas as secções e serviços, distinguidos pela antiguidade, assiduidade e comportamento.

O presidente da sessão acentuou o especial significado do acto, que interessou a algumas dezenas de funcionários ali presentes.

A entrega de taças das marchas e de outras manifestações comemorativas

Às 16 horas, também na sala da vereação, realizou-se uma sessão para entrega de diplomas, taças e prémios a várias entidades que se distinguiram nas manifestações comemorativas, incluídas no programa.

Presidiu ao acto o sr. professor André Navarro, vice-presidente da Comissão Executiva dos Centenários, secretariado pelo sr. dr. Sá Viana.

Foram entregues as taças e diplomas ganhos por diversos concorrentes nas exposições de floricultura, e cujos nomes já demos.

Seguiu-se a entrega de prémios do concurso de fotografia, e logo os de cinema, cujo grande premio foi atribuído ao sr. Carlos Tudela, com *Mau Caminho*. Os prémios dos documentários das comemorações foram atribuídos a Carlos Schmid, Elisio Rodrigues e Ideal Filme, e os de Lisboa a Alberto Schmid e A. Campos. Nos documentários gerais os prémios foram para Celestino Teixeira, Mateus Junior e A. Schurd, e nos documentários de entretcho para Carlos Tudela e Alvaro Antunes.

Seguiu-se a entrega de taças e diplomas ás Marchas Populares dos Bairros, havendo comparecido os directores das sociedades e algumas das rapanigas das marchas. A acta do juri foi lida pelo dr. Sá Viana, e é assinada pelo sr. Pastor de Macedo, presidente substituto da Camara Municipal, e do juri, tenente coronel J. M. Pereira Coelho, antigo vereador e escritor, D. Aura Abranches, actriz, D. Helena Roque Gameiro, artista pintora, professor do Conservatório Carlos Santos, professor de musica Frederico de Freitas, architecto Cotinelli Telmo, escritores e criticos Matos Sequeira e dr. Norberto Lopes, e Norberto de Araujo, delegado da Comissão Executiva.

A Taça da Camara «Grande Premio do Centenário», foi para a marcha do Castelo. As segundas classificações gerais com 1.º premio,

para Alfama e Mouraria. Os prémios de primeiro mérito para Benfica, Madragoa, Bairro Alto, S. Vicente, e os 4 de segundo mérito para Graça, Campo de Ourique, Alto do Pina e Almada.

A abrir haviam sido entregues os diplomas e prémios pecuniários da «Imagem da Flor».

A sessão solene presidida pelo chefe do Estado

A' hora a que sair o nosso jornal está a realizar-se, na Camara Municipal, uma sessão solene, presidida pelo chefe do Estado.

O académico sr. Joaquim Leitão pronuncia a sua conferência «Lisboa e o Tejo».

No final serão entregues as medalhas de prata da cidade aos ilustres artistas D. Palmira Bastos e Alves da Cunha, e á artista musical, fundadora do Circulo de Cultura, D. Elisa Baptista de Sousa Pedrosa. Serão também entregues o Premio Julio Castilho (5.000\$00) ao escritor olisiponense Ferreira de Andrade, o Premio Municipal de arquitectura (10.000\$00) ao professor Carlos Ramos, e o Premio Valmor (10.000\$00) ao architecto Fernando Silva e aos dois proprietários da construção premiada.

Hoje deviam ser entregues a medalha de ouro da cidade ao sr. Cardeal Patriarca, o que se não efectua por Sua Eminencia estar fora de Lisboa. Também devia ser entregue a medalha de ouro á cidade do Porto, cerimónia que foi adiada para amanhã, ás 15 e 30.

Na Academia das Ciências

Na sessão comemorativa do Centenário de Lisboa, na Academia das Ciências, que esta noite se realiza com grande solenidade, falarão os académicos dr. Julio Dantas, engenheiro Pereira da Silva, coronel Costa Veiga, e o académico brasileiro Osvaldo Orico.

O que há amanhã

Às 9 e 30—Visita do presidente da Camara, da Vereação e da Comissão Executiva, á igreja de S. Crispim.

Às 10 e 30—Parada militar de 10.000 homens num desfile da Rotunda ao Terreiro do Paço.

Às 15 e 30—Cerimónia da oferta á Cidade de Lisboa da medalha de honra da Cidade do Porto, e da medalha de ouro de Lisboa á cidade do Porto.

Às 16 e 30—Entrega, no Castelo de S. Jorge, da estatua de D. Afonso Henriques, oferecida pelo distrito do Porto.

Às 18—Visita á Camara dos Amigos de Lisboa.

Às 21 e 30—Recita de gala no Teatro de D. Maria.



Peregrinação luso-brasileira

PORTO, 24.—Em dois autocarros chegaram hoje a esta cidade 68 portugueses de ambos os sexos, que compõem a primeira peregrinação brasileira a Nossa Senhora de Fátima, que recentemente chegou ao nosso País, em visita ao seu Santuário. Aquele grupo de peregrinos é dirigido por monsenhores Castelo Branco e Armando de Lacerda e pelos padres Mariano da Rocha e Aranis Serpa. Do conjunto fazem parte pessoas de elevada categoria social do Rio de Janeiro, jornalistas católicos, etc.

A excursão foi organizada pelo Touring Clube do Brasil, e os seus componentes confessam-se extremamente gratos pela recepção que lhes tem sido prestada. Hoje mesmo a caravana segue a caminho do Sul, devendo em breves dias prestar o seu culto á Virgem de Fátima.

Comemorações centenárias de Lisboa

No «rápido» da tarde seguiu, hoje alguns presidentes dos municípios do distrito do Porto, que vão assistir, amanhã, ás varias cerimónias do encerramento das comemorações do VIII centenário da conquista de Lisboa aos mouros.

No mesmo comboio seguiu os representantes da Imprensa diária desta cidade.

No «rápido» de amanhã, seguem os presidentes das 15 Juntas de Freguesia da cidade que, a convite do chefe do distrito, vão assistir á inauguração da estatua de D. Afonso Henriques.

Traineira arribada

A traineira espanhola «Pardela», que, ontem, saiu de Leixões, depois do seu mestre ter sido julgado por pescar em águas portuguesas, regressou esta manhã aquele porto, com avaria nas máquinas.

MORREU UM PASSAGEIRO

de uma camioneta
que caiu num precipício

ALLJO', 24.—Hoje de manhã, na estrada de S. Mamede, a 8 quilómetros desta vila, uma camioneta que vinha do Carregado para a feira desta vila, perdeu a direcção e resvalou por uma ribanceira. Um dos passageiros, Elisio de Sousa Chaves, sofreu ferimentos particularmente graves, que lhe causaram a morte. Receberam também ferimentos de gravidade José da Cruz Pereira, oirives, de Cantanhede; Manuel António Martins e Casimiro dos Santos Monteiro. A camioneta pertencia á empresa de Vila Flor e era conduzida pelo motorista Manuel Augusto de Carvalho.



EM AÇO INOX.
ESC. 1.600\$00
O MESMO
EM PLAQUE
ESC. 2.000\$00

A ULTIMA MARAVILHA DA INDUSTRIA RELOJOEIRA SUIÇA

O primeiro relógio automático
dotado da famosa precisão OMEGA.

Varios anos de pesquisas assíduas permitiram aos técnicos da fábrica OMEGA realizar esta obra-prima da ciência relojoeira moderna: o mais delgado dos relógios de precisão criados até agora. Pertence a OMEGA, ha 13 anos detentor do record de precisão de Kew-Teddington, o apresentarvos um relógio automático de precisão que beneficia de todos os aperfeiçoamentos da técnica relojoeira: antimagnético, amortecedor de choques impermeável á agua e á poeira. Modelos em aço inoxidável, em plaque e em ouro.

OMEGA

Impermeável e Automático



A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O abastecimento do País

A acção das brigadas em Lisboa

O capitão Silva Pais, de harmonia com as indicações do sr. ministro da Economia, já ontem iniciou em Lisboa a sua ofensiva sobre os artigos cuja importância está condicionada, para que estes não subam de preço. Hoje, essas brigadas começaram a sua acção pelo que diz respeito a artigos de electricidade, aparelhos de T. S. F., artigos de vestuário para senhora e de algumas bebidas alcoólicas.

Carne imprópria para consumo

Foi processado o gerente do restaurante Solar da Arcada, do Porto, Joaquim Costa Abreu, por fornecer aos seus clientes carne de origem clandestina e que foi julgada imprópria para consumo.

Manteiga mais cara

As brigadas verificaram que vários armazéns de Lisboa forneceram aos retalhistas de alguns pontos da província manteiga mais cara 2500 em quilo de que o preço da tabela. O sr. capitão Silva Pais mandou processar esses armazéns.

Mais comerciantes processados

As brigadas que estão a operar no Norte e Douro processaram Constantino Pereira dos Santos, de Sanfins, Val Paços, por assambarcamento de 116 quilos de açúcar; 48 quilos de arroz; 49 quilos de sabão, que tinha ocultos numa dependência do dormitório. Artigos estes, que faziam parte do racionamento. Por assambarcamento de sabão foram também processados António Joaquim Fonseca & Filhos, de Bragança, e Adriano Augusto Costa, de Macedo de Cavaleiros.

Foi processado João dos Santos Varão, proprietário da Pensão Boa Vista, de Montfortinho, por ter obrigado uma cliente a pagar-lhe por dois dias de hospedagem uma importância correspondente a 10 dias, pagando-se por suas próprias mãos, visto a cliente ter confiado a sua guarda 8.500\$00.

TRABALHADOR COLHIDO por uma árvore

MORTAGUA, 24.—Num pinhal no sítio de Vale de Carvalheira, próximo da povoação do Perrastal, deste concelho, quando se procedia ao corte de pinheiros, foi atingido por uma destas árvores o trabalhador Luís José, casado, de 33 anos, de Vila Boa, deste concelho. O infeliz sofreu um ferimento na região lombar, produzindo por um galho da mesma árvore, pelo que deu entrada no hospital desta vila.

Números mais premiados na lotaria de hoje

22986	600.000\$00
19247	100.000\$00
16756	50.000\$00
22985	7.420\$00
22987	7.420\$00

Premiados com 10.000\$00

4753	5568	13530	22196	23745
4961	8061	8995	10097	11327
14733	15802	16323	18436	13626

Premiados com 4.000\$00

58	62	105	107	120	127
199	200	236	238	249	364
412	424	549	573	783	729
756	785	827	1039	1070	1076
1187	1205	1368	1577	1631	1684
1688	1695	1773	1777	1803	1875
1942	2047	2071	2386	2582	2648
2685	2690	2723	2784	2822	2889
2924	2944	3010	3111	3115	3149
3167	3207	3225	3257	3267	3305
3335	3340	3348	3446	3454	3581
3609	3630	3715	3793	3858	3882
3903	3928	3951	3996	4024	4033
4035	4041	4059	4143	4254	4326
4331	4368	4429	4462	4470	4506
4573	4641	4812	4958	4974	4988
5082	5111	5174	5175	5275	5378
5640	5642	5746	5852	5881	5947
5999	6015	6036	6058	6074	6170
6192	6248	6260	6275	6281	6299
6373	6452	6515	6573	6716	6719
6783	6875	6968	7288	7365	7485
7507	7653	7654	7682	7726	7812
7890	7978	7995	7998	8024	8049
8109	8147	8151	8163	8172	8338
8466	8661	8859	8865	8989	9057
9080	9284	9300	9331	9363	9404
9472	9487	9530	9563	9625	9648
9734	9852	9970	10113	10178	10244
10438	10518	10547	10558	10646	10657
10725	10728	10734	10737	10799	10802
10852	10919	10976	11018	11024	11071
11245	11334	11349	11420	11473	11475
11554	11694	11724	11768	11857	11874
12056	12105	12150	12153	12305	12336
12391	12405	12450	12519	12653	12754
12838	12853	12905	13078	13300	13459
13664	13665	13753	13853	14024	14043

Premiados com 300\$00

14103	14228	14489	14580	14653	14722
14758	14771	14774	14783	14829	14859
15028	15070	15099	15189	15257	15281
15317	15330	15348	15353	15423	15478
15582	15696	15754	15806	15819	15839
15855	15916	15937	15982	16084	16085
16148	16301	16357	16366	16367	16367
16638	16656	16848	16888	16966	16991
17330	17043	17101	17146	17360	17376
17392	17406	17736	17921	17943	18069
18130	18171	18217	18337	18400	18432
18709	18718	18728	18800	18820	19083
19126	19205	19282	19322	19345	19481
19540	19579	19656	19689	19720	19740
19753	19770	19935	19956	20093	20122
20132	20135	20180	20255	20324	20357
20404	20524	20543	20552	20665	20749
20807	20844	20867	20990	20997	21013
21026	21039	21082	21153	21154	21163
21282	21303	21375	21451	21516	21543
21636	21651	21793	21815	21990	22123
22143	22159	22230	22241	22304	22471
22536	22564	22598	22682	22693	22717
22740	22744	22842	22908	22945	23014
23037	23071	23075	23213	23227	23261
23265	23459	23461	23471	23511	23568
23648	24003	24032	24079	24082	24100
24160	24204	24330	24432	24728	24761
24764	24837	24919	24999		

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio (88) têm o premio de 330\$00.

Os números terminados em 5, 6 e 7, são premiados com 170\$00 por corresponderem às terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Os números de 22901 a 23000 de 19201 a 19300 e de 16701 a 16800, são premiados com 500\$00 por corresponderem à centena do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Avismos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

FURTO DE PELES—Foi am presos pela Polícia Marítima os estivadores Carlos Monteiro, Henrique da Fonseca, Artur Pires, António Pereira, António Carlos Machado, Manuel Ribeiro, Jorge Hernani Prazeres e Alfredo Ramalho da Silva, acusados de terem furtado peles, no valor de 30 contos, de um carregamento que passou em Lisboa, do Uruguai para Antuérpia.

MAU EMPREGADO—Foi hoje remetido ao tribunal o processo referente a José Ribeiro, que foi empregado numa firma da Rua da Conceição, donde desviou diversos artigos e onde falsificou vários recibos em seu proveito.

CONFERENCIAS

Recomeça amanhã, às 21 e 30, o curso de naturismo dirigido pelo sr. dr. Moreno da Fonseca, na Sociedade Portuguesa de Naturologia.

A imagem da Senhora de Fátima chegou a Elvas e segue para Badajoz

ELVAS, 24 (Pelo telefone).—Desde ontem à tarde que se encontra nesta cidade a imagem da Senhora de Fátima, que chegou aqui acompanhada pelo arcebispo de Evora, autoridades civis e militares, representantes dos organismos corporativos, alunos dos colégios secundários e primários e muito povo.

A noite, houve uma procissão das velas, que percorreu as ruas da cidade, que se encontravam iluminadas e decoradas com colgaduras, que pendiam de muitas janelas.

Hoje, houve a missa dos doentes, durante a qual foi concedida a bênção pelo arcebispo de Evora.

A tarde, haverá outra procissão e amanhã, a imagem seguirá para Badajoz, onde está preparada uma grandiosa recepção.

A passagem pelo Caia, será inaugurada uma lápida ali construída recentemente.

Relações económicas anglo-lusas

Lorde McGowan visitou esta tarde o ministro da Economia, sr. engenheiro Daniel Barbosa, com quem conversou animadamente sobre vários problemas económicos de interesse para Portugal e para a Inglaterra.

Novamente um prémio Grande
16756---50 CONTOS

Bilhete vendido pela Casa

Campião

LISBOA PORTO COIMBRA FARO

R. do Amparo, 116 P. da Liberdade, 25 R. Ferreira Borges, 80 R. Francisco Gomes, 43

MA'S UMA SORTE GRANDE
22986=600 contos

vendida no

QUIOSQUE TIVOLI

e suas Sucursais de Lisboa e Porto

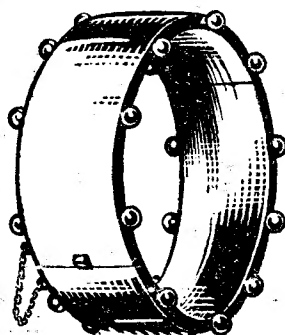
Número certo, recebido directamente da Misericórdia

Esta MARÉ DE SORTE indica que o GRANDE PRÉMIO DO NATAL

8.000 contos

será vendido pelo feliz

QUIOSQUE TIVOLI



TOPÁZIO

Marca de requintadas pulseiras em Ouro, Pratas e Filigranas d'Arte

Vende: Ourivesaria Portugal - Rossio



COMPRE

ECHOPHONE

Um rádio pequeno de alma grande

ESC. 1.990\$00

Duvida-se que Ramadier tenha apoio parlamentar quando se reunir a Assembleia Nacional

PARIS, 24.—Poucas horas depois da formação do novo gabinete de Paul Ramadier, manifestava-se nos círculos políticos grave dúvida sobre se seria possível que esse Governo obtivesse apoio parlamentar quando a Assembleia Nacional voltar a reunir-se em sessão de emergência, na próxima terça-feira. Embora não seja constitucionalmente necessário, o presidente do Conselho deve insistir num voto de confiança para o seu novo Governo.

Um dos grupos representados no anterior gabinete foi excluído deste—a União Democrática Socialista, de que fazem parte os deputados mais dedicados ao general De Gaulle—e que na Assembleia Nacional forma um grupo com os deputados radicais. Ramadier ofereceu uma pasta a esse grupo, mas a oferta não foi aceita. As comissões executivas, tanto do Partido Radical como do Partido Republicano Popular—cujos filiados aceitaram cargos no novo gabinete—já manifestaram certa reserva quanto à sua atitude na votação da confiança.

Nos círculos políticos já se fala na constituição do novo Governo, supondo-se que será exclusivamente formado por socialistas, como o Governo da presidência de Léon Blum, contido em Dezembro último. Outros consideram a hipótese de um governo «de técnicos» de que faça parte o antigo presidente do Conselho, Paul Reynaud. Acerca do gabinete de Ramadier, a opinião da imprensa está muito dividida. Embora alguns dos artífices considerem que a concentração de poderes foi apregoada para se formar o novo Governo, ela teve apenas como objectivo evitar os extremismos dos partidários de De Gaulle e do Partido Comunista.—(R.).

Os candidatos à presidência dos Estados Unidos

WASHINGTON, 24.—Robert Alphonso Taft Senior, senador pelo Estado de Ohio, anunciou formalmente a sua intenção de apresentar a candidatura para a eleição presidencial no próximo ano. No seu manifesto publico, declarou estar disposto a seguir os passos do seu pai, o falecido William Taft, presidente dos Estados Unidos desde 1909 a 1913. Taft declara que os seus deveres como senador, na próxima sessão legislativa, não lhe permitem conduzir uma campanha activa de propaganda perante a Convenção Republicana que se reúne em Julho próximo.

Esta notícia coloca Taft ao lado de Harold Stassen, antigo governador de Minnesota, que era o único que até agora apresentara a sua candidatura. Entre os políticos que se espera tentem que a sua candidatura seja aprovada pelo Partido Republicano, figuram Thomas Dewey, governador de Nova York, Arthur Vandenberg, do Estado de Michigan, Carl Warren, governador do Estado da Califórnia e o general Dwight Eisenhower.—(R.).

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

Em virtude de não ter sido fornecido a tempo o papel fabricado especialmente para esta revista, na quantidade necessária para a tiragem actual, há um atraso no n.º de Outubro.

que sairá dentro de dias

com um sumário cheio de interesse

60 milhões de crianças estão em perigo de morrer de fome na Europa

LAKE SUCCESS (Nova York), 24.—Dirigindo um apelo em favor das crianças, Chester Bowles, presidente da Comissão Consultiva Internacional das Nações Unidas, declarou hoje aos jornalistas que metade dos povos do Mundo está a viver em condições precárias de alimentação e 40 por cento daqueles que passam fome são crianças. Afirmou que 462 milhões de crianças «carecem de auxílio urgente e que grande numero dessas crianças, embora o auxílio seja pronto da nossa parte, têm poucas esperanças de sobreviver».

A comissão projecta fazer um apelo a todo o Mundo pedindo que todos contribuam com um dia de salário e que essa importância seja administrada pela Organização das Nações Unidas. Trata-se de criar um fundo internacional de emergência a favor das crianças. Chester Bowles acrescentou: «Sessenta milhões de crianças em perigo de morrer de fome são da Europa e 140 milhões do Extremo Oriente». Disse calcular que 4.500.000 crianças europeias estão tuberculosas. Estas declarações de Bowles seguem-se a uma decisão tomada por unanimidade pela comissão a que preside.—(R.).

Um incêndio ameaça destruir uma cidade americana

PORTLAND, 24.—O serviço de guarda-costas americano enviou barcos para Bar Harbor, praia de recreio, a fim de evacuar 4.300 pessoas em perigo. A Polícia disse que toda a cidade poderia ser destruída a não ser que os ventos mudassem.

Os incêndios da floresta que há já vários dias alastram reduziram a escombros grande parte da cidade. Horace Hildreth, governador de Maine, apelou para a população do Estado para que se organize como durante a guerra para combater os incêndios que eram «a maior catástrofe económica na história do Estado».—(R.).

28 MORTOS NUM CH'QUE de comboios na Inglaterra

LONDRES, 24.—Houve 28 mortos e ficaram feridas 150 pessoas, das quais 60 se encontram em estado grave, quando um comboio electrificado da linha Sudoeste, marchando através de denso nevoeiro nos subúrbios londrinos da área de Croydon, foi chocar violentamente com um comboio de passageiros que estava parado.

As últimas duas carruagens do segundo comboio descarrilaram e ficaram destroçadas.—(U. P.).

A cólera no Egipto já fez 3.500 mortos

CAIRO, 24.—O Egipto entrou hoje no segundo mez da epidemia de cólera com 353 mortos e 786 novos casos, nas últimas 24 horas, segundo anunciou o Ministério da Saúde.

Os números do mês passado foram 2.300 mortos em cerca de 10.000 casos de cólera.—(R.).

TRESPASSA-SE BARATO RESTAURANTE DE CATEGORIA

Compl. recheado
Trabalhando com bom lucro

Respostas:
RUA MÃE D'AGUA, 33, R/C.

O desespero apoderou-se dos operários alemães das fábricas que vão ser desmanteladas

HERFORD, 24.—Os chefes tradeunionistas nas zonas britânica e americana transmitiram um apelo urgente às forças de ocupação para examinarem de novo os seus planos para o desmantelamento das fábricas alemãs.

Os chefes tradeunionistas declararam que tinham recebido muitas informações sobre a disposição desesperada dos operários nas fábricas que se encontram na lista do desmantelamento.

A declaração foi publicada em Bad Pyrmont, após uma conferência de três dias entre os chefes operários e diz que estes estavam a receber informações sobre o irrequietismo em muitos sectores da população. A declaração acrescenta que as Trade Unions baseavam o seu apelo às potências ocupantes na convicção de que o levantamento de uma democracia e paz duradoura dependeria de as massas alemãs conseguirem obter certa perspectiva de melhoria no nível de vida. Se as potências ocupantes não conseguirem chegar a outra decisão, acrescentam os chefes operários, pedimos que o desmantelamento se realize o mais suavemente possível.—(R.).

As fábricas desmanteladas podem ser reconstruídas

HAMBURGO, 24.—Henry Vaughan Berry, governador britânico de Hamburgo, declarou hoje que as fábricas desmanteladas nos termos do plano de reparações anglo-americanas, podem ser reconstruídas desde que não sejam fábricas de guerra nem sejam banidas nos termos do acordo de Potsdam. A continuação da produção com o desmantelamento gradual das fábricas não pode ser garantida e a maquinaria destinada a reparações deve ser entregue em conjunto por cada fábrica.—(R.).

O desmentido de Gil Robles às intenções que lhe atribuíram

MADRID, 24.—Os círculos monárquicos desta cidade receberam ontem à noite de Lisboa o desmentido categorico, segundo o qual José Maria Gil Robles, chefe monárquico espanhol, que se avistou pessoalmente com Indalecio Prieto, chefe socialista no exílio, não tinha missão oficial.

Notícias de Paris diziam que os dois chefes políticos tinham dado origem, com o seu encontro, a notícias nos círculos republicanos espanhóis sobre a composição de um novo governo espanhol no exílio, composto de monárquicos e partidos do centro.

Anteriormente, o pretendente ao trono, D. João, anunciara que não encarregaria Gil Robles de qualquer missão durante a sua viagem a Londres e Paris, nem o autorizara a negociar com Prieto, em nome dos monárquicos.—(R.).

Agitação operária no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 24.—O Governo chileno anunciou ontem à noite, a paralisação do trabalho nas minas de cobre do país e em outras indústrias. O Governo afirma que estes factos «estão de acordo com o plano sedicioso estabelecido por aqueles que dirigem os comunistas chilenos». Afirmou-se que estas paralisações de trabalho no Chile são fomentadas pelos comunistas e ligam-se com o facto do corte das relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia.—(R.).

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

A Turquia e a Rússia estão de acordo em limitar a acção da Liga Árabe

LAKE SUCCESS, 24.—A Rússia e a Turquia opuseram objecções relativamente à Liga Árabe a propósito do preâmbulo da moção que estabelece a Comissão Económica para o Médio Oriente, ao recomendar o envio dos trabalhos da Comissão Económica das Nações Unidas.

O preâmbulo acentua as medidas para a elevação do nível da actividade económica e de nível de vida no Médio Oriente e para o fortalecimento das relações económicas entre os países do Médio Oriente e os outros países do Mundo. E diz que isso seria facilitado pela cooperação estreita com as Nações Unidas bem como por organizações regionais como a Liga Árabe.

A senhora S. Hussein, delegada do Paquistão, declarou que a sua delegação apoiava calorosamente a moção egípcia. Acrescenta que os países do próximo e Médio Oriente tinham contribuído para o esforço de guerra dos Aliados e em consequência tinham de resolver os problemas sociais e económicos, numa base regional.

O dr. Charles Malix, delegado do Líbano, argumentou que a referência à Liga Árabe na proposta do Egipto era moldada como a referência respeitante à Comissão Económica para a América Latina. Acrescentou que a Carta das Nações Unidas encorajava a cooperação entre as organizações regionais e as Nações Unidas.

O delegado da Turquia, Selim Sarper, disse que enquanto a sua delegação «apoiava calorosamente» a proposta egípcia, se opunha à inclusão da referência à Liga Árabe no preâmbulo, porque isso «vinha dar a impressão de que essa comissão está associada à Liga».

O delegado da União Soviética, A. Arutunian, concordou com o delegado da Turquia e afirmou não haver comparação entre a proposta egípcia e a moção latino-americana. «A Liga Árabe não é uma organização regional das Nações Unidas», acrescentou.

A votação quanto à inclusão do parágrafo da referência à Liga Árabe no preâmbulo deu 22 votos a favor e 20 contra, com 2 abstenções. A reunião ficou adiada para hoje.—(R.).

Em que termos será concedida a independência da Palestina

LAKE SUCCESS, 24.—A subcomissão da partilha da Palestina concordou por unanimidade em alterar o relatório primitivo a fim de tornar mais claro que a independência da Palestina não ia ser «conseguida», mas sim reconhecida pelas Nações Unidas como direito inerente.

O relatório diz: «A independência deve ser concedida a todos os Estados»; mas Herschel Johnson, delegado americano, acentuou que «não estava claro» por quem é que a independência devia ser concedida. E acrescentou: «Não estou certo se o Governo americano alguma vez reconheceu a soberania da potência mandatária nos territórios sob mandato». A emenda americana declara: «Todos os Estados se devem tornar independentes. Essa emergência foi aprovada por unanimidade e a subcomissão adiou as suas sessões para segunda-feira.

Durante a discussão manifestaram-se receios de que a subcomissão contra a partilha chegasse a conclusões diametralmente opostas, de forma a que o acordo fosse muito difícil.

Várias delegações árabes exprimiram a sua disposição em se retirarem da subcomissão para permitir aos países não árabes a possibilidade de nela participarem. A subcomissão adiou os seus trabalhos para se realizarem discussões informativas sobre a composição dos três grupos de trabalho.—(R.).